ANNO XLII. NUMERO 257

QUARTA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Zacharias e Isabel p. de S. João
6. Terça. S. Severo b. m.; S. Athico
7. Quarta. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quinta. S. Nicostrato m.; S. Carteno m.
9. Sexta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sabbado. S. André Avelino f.; S. Nympha v.
11. Domingo. S. Martinho b.; S. Verano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

## PARTE OFFICIAL

### COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 6 de novembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 287.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que segundo constou do officio da presidencia de 5 do corrente datado, o Sr. major honorario do exercito João Vicente de Brito Galvão, nomeado por portaria do ministerio da guerra de 20 de outubro findo para o lugar de ajudante de ordens da mesma presidencia, entrou no exercicio de suas funcções; e que amanhãa embarca para a côrte, no vapor *Tocantins* o Sr. tenente do batalhão n. 16 de infantaria Estevão José Ferraz, como foi determinado pelo governo em aviso do 1º do referido mez.

Faz outro sim publico, que a vice presidencia na data de 31 do citado mez de outubro, conforme communicou em um officio da mesma data, incumbio ao Sr. tenente de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves da direcção das obras militares desta provincia.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim,* tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### ESTADOS-UNIDOS.

OS TRIBUNAES DE PRESAS E OS DIREITOS DE NEUTRO.

Vamos reproduzir um artigo notavel, ultimamente publicado ácerca desta importante questão na *Gazeta da Allemanha do Norte*, e attribuido ao celebre publicista Gessner, autor da obra intitulada *Os direitos dos neutros no mar*, que é um tratado lucido e completo sobre a materia.

Eis a traducção do artigo:

« Durante a guerra civil da America, nada menos de sete navios inglezes com os seus carregamentos de grande valor foram, no 1º de agosto de 1863, condemnados summariamente como presa de guerra pelo tribunal de districto de New-York, constituido em tribunal de presas, sob o pretexto de que os carregamentos eram em parte artigos de contrabando de guerra. Essas condemnações teem provocado animadas recriminações na Inglaterra e na França; presumimos que uma breve exposição de um desses casos e da nossa opinião na materia sera' considerada digna de interesse tambem na Allemanha. Podemos asseverar que tivemos em nosso poder todas as peças relativas a estes negocios, razões pró e contra, depoimentos de testemunhas, documentos, assim como a extensa decisão impressa do juiz-presidente Betts, e que as estudamos com madureza.

« A barca de vela ingleza *Springbock*, cujo carregamento consistia principalmente em mercadorias seccas e avaliadas em mais de 60,000 libras sterlinas (1,500,000 francos) pertencente a su ditos inglezes, partio de Londres a 9 de dezembro de 1862 (com todos os seus papeis devidamente legalisados e na melhor ordem), com destino ao porto neutro de Nassau, na ilha da Nova-Providencia, colonia ingleza.

« A barca seguio a derrota mais directa para chegar ao porto do seu destino; mas a 3 de fevereiro de 1863, achando-se ainda distante cerca de 150 milhas inglezas de Nassau, foi abordada e tomada pelo cruzeiro dos Estados-Unidos *Sonoma*, sob pretexto de achar-se carregada com artigos de contrabando de guerra, que suppunham destinados aos rebeldes dos Estados do Sul. A condemnação do navio e do seu carregamento foi proferida pelo juiz Betts, no tribunal de districto de New-York, em data de 1 de agosto de 1863.

« Os artigos qualificados de contrabando de guerra pelo tribunal americano consistiam em uma duzia de espadas de cavallaria com bainhas de aço, uma duzia de bayonetas sabres, 10 barrilinhos de nitrato de potassa ou salitre, algumas balas de panno pardo e duas caixas de botões. Como todavia o valor destes objectos não excedia de 200 a 300 libras sterlinas, não formavam senão uma insignificante parte de todo o carregamento. Os botões tinham as iniciaes C. S. N., que, na opinião do juiz do tribunal das presas, não podiam significar senão: « *Confederate States Navy* (Marinha dos estados confederados). » Estas tres lettras e a circumstancia, alheia ao processo, de que um dos donos de parte do carregamento passava por ter anteriormente fornecido aos Estados do Sul varios artigos de contrabando de guerra, são os unicos factos em que se baséa a allegação de que o destino definitivo ou real do carregamento não era o porto neutro de Nassau, mas que tinha de ser baldeado em Nassau e d'alli conduzido para um porto inimigo.

« Com quanto tenham-se dividido os jurisconsultos ácerca da questão de saber-se um navio neutro carregado com contrabando de guerra é ou não possivel ou sujeito a apresamento e condemnação, no caso mesmo de ter por destino um porto neutro, aceitamos os fundamentos adoptados pelo juiz do tribunal de presas americanas. Somos da opinião de Gessner, que, na sua recente obra intitulada *Direito das gentes no mar*, diz, pag. 119:

« Basta que um semelhante navio seja encontrado por um belligerante no mar alto, e que a prova de que o contrabando de guerra é destinado ao inimigo seja clara e incontestavel. Neste caso, não importa que o navio tenha por destino um porto inimigo ou um porto neutro, visto que é muito possivel que vasos de guerra pertencentes ao inimigo achem-se em um porto neutro e que haja a intenção de baldear para elle o carregamento, ou que o porto neutro seja simplesmente uma estação intermediaria, d'onde haja a intenção de conduzir o contrabando para um porto inimigo. Mas, em todo caso, é condição indispensavel que o destino das mercadorias para o inimigo seja claramente demonstrado como um facto incontestavel. »

« Se perguntamos « quando esse facto deve ser considerado como claramente demonstrado, e quando a tomada de um navio carregado com contrabando de guerra deve ser considerado como praticada de conformidade com o direito das gentes », as regras do direito de busca ministram a resposta.

« As buscas a bordo dos navios neutros por belligerantes teem lugar com o fim de certificarem-se estes da nacionalidade de taes navios e ainda de verificarem se estão carregados com contrabando de guerra destinado ao uso do inimigo. O belligerante tem o direito de examinar os papeis do navio, e dous dos mais eminentes jurisconsultos francezes, Rayneval e Hauteville, sustentam vigorosamente que o direito de busca não vai além disso. Porém é reconhecido geralmente que a execução de buscas *de facto* a bordo de um navio neutro é justificavel em todos os casos em que os papeis do navio dêm lugar a suspeitas; esta é a doutrina geralmente posta em pratica. Por este meio torna-se facil verificar se os papeis do navio contém ou não declarações falsas a respeito da natureza do carregamento; porém na maior parte dos casos, deve ser muito mais facil verificar pelo mesmo meio o facto de que o destino definitivo ou real desse carregamento é outro diverso daquelle que indicam os papeis do navio.

« A tomada, por meras suspeitas, de um navio cujos papeis foram achados em ordem, é inteiramente illegal. Se se procura justificar a condemnação de um navio assim apresado por allegações que não tem por base ou fundamento os papeis do navio, que são as unicas provas, então é indispensavel a apresentação de testemunhas concludentes. As iniciaes C. S. N. dos botões, se com effeito provam alguma cousa, não podem demonstrar se não que é possivel que os botões tenham sido destinados aos Estados do Sul; mas não ministram prova alguma de que o resto, a massa do carregamento tivesse o mesmo destino.

« Os esclarecimentos e informações que recebemos da Inglaterra explicam, ao menos até certo ponto, porque foi o navio tomado por motivo tão fraco e tão illegal como é uma simples suspeita.

« Durante a rebellião dos Estados do Sul, um certo numero de espiões foram mandados á Inglaterra pelo governo do norte com a incumbencia de descobrir que navios inglezes carregavam-se com contrabandos de guerra destinados à portos neutros situados nas visinhanças dos estados rebeldes, e de fazer de tudo um minucioso relatorio ás autoridades do norte.

« O *Springbock* foi por engano incluido em uma lista de navios que estavam neste caso remettida pelos espiões, e os navios de guerra dos Estados-Unidos tinham por conseguinte recebido ordem do secretario da marinha de vigiar o *Springbock* e de apresa-lo em toda e qualquer circumstancia e com todo e qualquer risco.

« Como quer que seja, o certo é que não foi apresentada prova alguma em apoio da allegação de que o carregamento ou parte do carregamento do *Springbock* tinha por destino os Estados do Sul. Pelo contrario, os donos do carregamento declaram que elle devia ser vendido em leilão no mercado publico de Nassau.

« Mas supponDo mesmo que tivesse sido apresentada a prova de que as duzentas ou trezentas libras do pretendido contrabando eram destinadas ao uso do inimigo, isso não justificaria a condemnação do navio e da parte do carregamento consistente em mercadorias seccas e avaliadas em 60,000 libras sterlinas.

« Pelo tratado dos Pyreneos de 1659 e pelo de Utrecht de 1713, foi declarado que unicamente as armas e munições constituiriam o contrabando de guerra.

« Entre os publicistas modernos podemos mencionar Heffter, Hautefeuille e Ortolan, que limitam todos a lista do contrabando de guerra as armas e munições. E' o que tambem faz Gessner, jurisconsulto prussiano, na sua obra recentemente publicada « *Os direitos dos neutros no mar* », que ja citamos. O proprio Wheaton, a autoridade mais estimada nos Estados-Unidos, não é menos claro nesta materia. Diz elle nos seus « *Elementos do direito das gentes* », (parte IV, cap. 3º, secç. 21):

« A autoridade quasi unanime dos autores elementares, das disposições relativas aos apresamentos e dos tratados, é concorde em enumerar no contrabando de guerra todos os instrumentos ou materiaes susceptiveis por sua natureza de serem empregados para fazer a guerra. »

« E conquanto Wheaton inclua no numero destes artigos a madeira propria para a construcção naval, está muito longe de emprestar o caracter de contrabando de guerra ao panno em balas ou mesmo aos botões! Entretanto o juiz Betts declara-os fortemente contaminados de contrabando para *infectar* o carregamento todo inteiro.

« E', pois, claro que o carregamento do *Springbock* não comprehendia cousa alguma que pudesse ser incluida na categoria de contrabando de guerra, a não ser a duzia de espadas de cavallaria e de baionetas, e o nitrato de potassa ou salitre (de que, segundo diz a sentença do juiz Betts, foram encontrados dez barrilinhos); e para tornar estes objectos passiveis ou sujeitos a tomada como contrabando, era mister primeiramente apresentar a prova convincente de que eram destinados para uso do inimigo.

« Neste caso a tomada e a condemnação de taes artigos estariam, em nossa opinião, justificadas. Outros jurisconsultos sustentaram o contrario; mas todos concordaram em reconhecer que o navio e o resto do carregamento deveriam ter sido relaxados. E' no entanto sobre a presumpção não justificada de um destino falso e de papeis simulados que o juiz americano funda o seu direito de condemnar não sómente o pretendido contrabando de guerra, mas ainda o navio e a totalidade do seu carregamento. Ora, ja' vimos que eminentes autoridades negam o direito de apresar o contrabando de guerra, emquanto navega em navio neutro, ainda mesmo que o seu ulterior destino esteja claramente conhecido. Não partilhamos esta doutrina; porém, em nossa opinião, nada, no caso do *Springbock*, póde justificar a condemnação do navio e do carregamento.

« O principio estabelecido por Vattel de que em nenhuma circumstancia deve-se condemnar outro objecto que não seja o contrabando, é um principio que hoje está quasi universalmente adoptado. A ordenação franceza de 1778 relativa aos apresamentos estabeleceu uma excepção a este principio: dispõe ella que no caso do valor do contrabando de guerra exceder de tres quartas partes do carregamento todo inteiro, o navio e o resto do carregamento serão tambem condemnados. Esta excepção não é applicavel ao caso de que se trata. Nestes ultimos tempos, tem sido costume apresar sómente o contrabando de guerra e deixar o navio neutro continuar a sua viagem com o resto do carregamento. Entretanto como nenhuma prova affirmava que as duas duzias de armas e o salitre suspeitos eram destinados positivamente para uso do inimigo, não só estes objectos como tambem o navio e o resto do carregamento deveriam ter sido relaxados; e como o apresamento do navio era além disso o resultado de uma suspeita inteiramente infundada, os donos tem evidentemente direito de ser completamente indemnisados de seus prejuizos. E' este um principio internacional geralmente admittido e que os tribunaes de presas inglezes têm invariavelmente observado em todos os casos analogos. Eis a razão porque somos de opinião de que o tribunal supremo dos Estados-Unidos, para o qual appellaram os donos do *Springbock* e do seu carregamento, não póde deixar de revogar a sentença do juiz Betts. Se no entretanto um julgamento tão « manifestamente injusto e parcial » fosse confirmado, essa confirmação constituiria « uma negação de justiça *in re minime dubia*; ou, para empregar as palavras de Vattel (direito das gentes, liv. II, cap. 7, sec. 85), « uma recusa de justiça, ou uma injustiça palpavel e evidente » e daria ao negocio um caracter politico em lugar de um caracter judiciario. Neste caso, o processo intentado perante os tribunaes americanos pelos donos do *Springbok* e de seu carregamento provocaria uma questão internacional e autorisaria a Inglaterra a pedir uma reparação ao governo dos Estados-Unidos.

« Wheaton diz (Elementos do Direito das genges, part IV. cap. 2.º, sec. 15): « A jurisdicção do tribunal da nação que fez captura é concludente sobre a questão de propriedade em relação a' cousa capturada; sua sentença exclue toda controversia entre o autor e aquelles que fizeram o apresamento, assim como entre os seus causadores, e termina todo o inquerito judiciario ordinario ácerca da materia litigiosa. Desde que a responsabilidade daquelles que fizeram a captura cessa, começa a do estado a que estes pertencem. Este estado é responsavel para com os outros estados pelos actos daquelles que fizeram uma captura no desempenho de uma commissão sua, desde que estes actos são confirmados pela decisão definitiva dos tribunaes designados por elle para determinar a validade das capturas de guerra.... » « Uma decisão injusta deve ser certamente considerada como uma negação de justiça, a menos que o simples privilegio de ser ouvido antes da condemnação não seja tudo quanto abrange a idéa de justiça.... » « Logo que a decisão do tribunal de ultima instancia tenha sido proferida (supposto que não seja justificada pelos factos da causa e pela applicação do direito das gentes a esses factos) e que definitivamente tenha havido negação de justiça, a captura e a condemnação tornam-se actos do estado, que é responsavel por elles para com o governo do autor. »

« Como já dissemos, além do *Springbock*, seis outros navios inglezes, com carregamentos de grande valor, foram condemnados pelo juiz Betts em circumstancias totalmente analogas. E' licito, portanto, esperar que a Grãa-Bretanha, que se mostra sempre tão vigilante a respeito dos seus interesses maritimos, pedira aos Estados-Unidos uma reparação em favor dos seus subditos lezados. Se dermos credito aos ditos da imprensa ingleza e dos orgãos dos interesses maritimos na Inglaterra, o processo illegal dos tribunaes de presas americanos é reprovado por todas as potencias maritimas da Europa e particularmente pela França. De certo todas essas potencias têm profundo interesse em protestar contra os principios monstruosos emittidos pelo juiz Betts, evitando assim no futuro males de alto alcance politico. Estes deploraveis precedentes americanos, se forem aceitos em silencio, podem ser tão fataes aos direitos da navegação neutra quão funesta tem sido a famosa theoria, hoje ventilada, dos bloqueios existentes unicamente no papel. »

A importancia do artigo precedente sobresahe com a carta lisongeira que o ministro dos negocios estrangeiros, em França, o Sr. Drouyn de Lhuys, dirigio ao Sr. Gessner, e da qual resulta a intenção bem assentada do governo francez tomar a peito a defeza dos direitos dos neutros, nos quaes a sentença proferida pelo juiz Betts, na questão do *Springbock*, fez tão grave ferida. Reproduzimos essa carta por extenso.

« Senhor.—Recebi, com a carta que me fizestes a honra de escrever no dia 7 deste mez, a vossa obra sobre o direito dos neutros. A situação dos neutros em relação aos belligerantes, particularmente em tempo de guerra maritima, suscita numerosos conflictos, e as relações de todas as naturezas que se vão multiplicando entre os povos tendem todos os dias a dar nova importancia a estas questões. Basta isto para dizer-vos, senhor, com que interesse li o livro que ha pouco publicastes.

« Como o fazeis observar, poucas materias ha que tenham suscitado mais trabalhos, e nenhuma conheço mais digna das meditações do publicista e do homem de estado. Na verdade, o direito e a politica parecem aqui confundir-se ou ao menos approximam se tão de perto que não é facil separar claramente o que toca a um e a outra, sendo o belligerante, como o neutro, cada um do seu lado, naturalmente levado a medir o direito pelo seu interesse.

« O estudo dos autores dos diversos paizes, que forma uma das partes mais instructivas da vossa obra, dando a conhecer a opposição dos systemas e das opiniões sobre os mesmos pontos, é mais uma prova da difficuldade de chegar em semelhante materia a um resultado pratico.

« Como quer que seja, o vosso livro é um serviço feito a sciencia, e confesso, senhor, não foi sem satisfação para o meu amor proprio nacional que vi uma publicação estrangeira a respeito do direito dos neutros revelar-se pela primeira vez ao publico na lingua do proprio paiz que tem sido, em todas as épocas, o defensor dos neutros.

« Cumpre-me, portanto, não só agradecer-vos, como felicitar-vos, e prevaleço-me da occasião etc. »

(*Diario Official*, do Rio.)

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Tocantins*, com datas do Amazonas até 6, do Para' até 27, do Maranhão até 29, do Piauhy até 15, do Ceara até 31 do passado, do Rio Grande até 2 e da Parahyba até 4 do corrente.

AMAZONAS. - A assembléa enviou ao Exm. vice-presidente a seguinte felicitação:

« Illm. e Exm. Sr. — A assembléa provincial desta provincia, encarregou-nos, como seu legitimo orgão, de vir hoje felicitar a V. Exc. pelos bons serviços que ha prestado a' provincia na qualidade de seu 1.º vice-presidente, e isto em tão curto espaço de tempo.

« A commissão encarregada desta alta missão, faltaria a um sagrado dever, se nesta occasião deixasse, por sua vez, de tambem felicitar a' V Exc., dando-lhe os devidos parabens por um tão grato acontecimento.

São, estes, portanto, Exm. Sr., os sentimentos que nutrem os membros da assembléa legislativa do Amazonas.

« Sala das commissões da assembléa legislativa do Amazonas, 26 de setembro de 1866.—José Justiniano Braule Pinto, Estulano Alves Carneiro, João Marcellino Taveira Pao Brasil, Manoel Justiniano de Seixas, José Raymundo Façanha Filho. »

S. Exc. respondeu nos seguintes termos:

« Rogo aos Srs. que em nome da assembléa provincial acabam de felicitar-me, que se sirvam transmittir a' mesma assembléa a seguinte resposta:

« Uma felicitação do primeiro corpo da provincia, como é a assembléa provincial, só deve merecer o cidadão, que, além de ter bem cumprido os seus deveres sociaes e politicos, prestou serviços tão relevantes ao paiz, que por elles collocou o seu amor patrio e sua dedicação ao bem publico em um ponto muito e muito acima do vulgar; eu, que conto apenas tres mezes e tres dias de exercicio na administração da provincia, tenho consciencia de que apenas tenho procurado cumprir os meus deveres; e como delegado de confiança do gabinete de que foi presidente o Exm. Sr. marquez de Olinda, que me nomeou 1.º vice-presidente desta provincia, delegado de confiança do actual gabinete, e mero continuador da administração do Exm. Sr. Dr. Epaminondas, presidente desta provincia, a quem substituo, recebo a presente felicitação como uma prova de adhesão da assembléa provincial a marcha politica e administrativa d'aquelles Exms Srs.

« Palacio da presidencia do Amazonas, em Manáos, 26 de setembro de 1866. — *Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.* »

PARÁ—Não tendo recebido a missiva do nosso correspondente, limitamos-nos as seguintes noticias, que encontramos nos jornaes:

— Entraram em exercicio o Exm. Sr. Dr. Leão Velloso no cargo de presidente e Dr. Sebastião Cardoso de chefe de policia.

— Lemos no *Jornal do Amazonas*:

« Consta-nos que alguns commerciantes da nossa praça, calculando as vantagens comparativas das canôas e barcos a vela em relação a pequenos vapores da mesma lotação não só quanto a receita e despeza, como tambem quanto ao tempo aproveitado, e impressionados com o exemplo das viagens felizes, rapidas e baratas do vapor *Piracema* a Cameta' aos Breves, e Anajás, resolveram associar-se para a acquisição de vapores iguaes ou aproximadas dimensões, destinados a substituirem as pesadas e dispendiosas canôas nas conducções das mercadorias e generos, desde a casa dos seus freguezes até aos portos de escala dos vapores da companhia do Amazonas.

« A ser certa a noticia, damos a esses commerciantes os parabens por se alistarem voluntarios no batalhão dos amigos dos melhoramentos da navegação e por tentarem aproveitar-se dos bons exemplos.

« Hontem (24) reuniram-se os assignantes da praça, a convite da respectiva commissão, para deliberarem sobre os meios necessarios a construcção de um edificio que sirva de—praça do commercio.

« A commissão propoz, e os membros presentes approvaram, que se requeresse a assembléa provincial, que creasse o imposto de 40 réis por arroba nos generos de exportação até a cifra de 80 contos, para serem applicados aquella construcção, cessando o dito imposto desde que a referida quantia esteja completa.

« A commissão da praça ficou encarregada, conforme os estatutos, de dirigir a dita representação. »

« Falleceu hontem (26) na cadeia desta capital o preso Antonio Ferreira dos Santos, victima de graves ferimentos que hontem mesmo lhe fez outro preso de nome José Potenciano dos Reis Brito.

« Este malvado, sendo tirado da prisão em que se achava, para ser transferido a solitaria, em consequencia de se ter opposto, com despropositos a ser vaccinado pelo medico da casa, em caminho atirou-se sobre o fallecido, que havia aberto a porta, e deu-lhe seis facadas com uma pequena faca permittida aos presos para trabalharem, e depois investio sobre o ajudante do carcereiro, que teria tambem sido victima senão tivesse fugido. »

MARANHÃO. — Achava-se no porto a corveta de guerra americana *Mohican*, montando 7 peças e com uma guarnição de 180 praças.

— Nada mais occorreu que mereça menção.

PIAUHY.—Assumira as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire, no dia 5 do passado.

— Fôra obsequiado com um almoço e um baile o Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, por occasião de deixar a presidencia da provincia, que exercêra como 1º supplente.

— Lemos na *Imprensa*:

« O Exm. Sr. Dr. Luna Freire esta desenvolvendo, como era de esperar, muita actividade na gerencia dos negocios publicos; tem visitado todas as repartições e procura attender a's suas mais palpitantes necessidades. Tem-lhe merecido especial attenção o quartel de 1ª linha que carece de serios reparos, e consta-nos que S. Exc. intenta a construcção de um caes ou de rampas no porto desta cidade.

« Fazemos votos para que esta intenção de S. Exc. se traduza em facto, porque na verdade, é a obra de maior utilidade que se póde e deve fazer no nosso porto.

« S. Exc. prestaria um relevante serviço ao publico e especialmente ao commercio e a' navegação fluvial, proporcionando um desembarcadouro facil e commodo. »

CEARÁ. — Falleceram o negociante do Canindé, Vicente Ferreira Gondim, e o Portuguez da capital João Affonso Botelho.

— O Exm. presidente da provincia suspendeu do exercicio dos respectivos postos o tenente-coronel Casimiro Pinto Nogueira, major José Pinto Nogueira, capitães Joaquim Fiuza Lima Junior, Felismino Fiuza Lima, e o tenente Francisco Teixeira Mendes Junior, que capitanearam o grupo de desordeiros, que no dia 14 de outubro nas ruas da cidade do Icó, tomaram o guarda nacional designado Manoel Emilio Alexandrino.

— A alfandega rendeu no mez de outubro, 144:1833370.

RIO-GRANDE. — Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA —Durante o mez passado renderam: a alfandea 19:3215$93 e o consulado 11:0253050.

— Prestou juramento e tomou posse, do cargo de presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello.

No dia 26 do passado o vice-presidente da provincia, Dr. João José Innocencio Poggi, dirigio a população a seguinte proclamação:

« Parahybanos! A's armas continúa a chamar-vos o dever de cidadão brasileiro.

« A honra e a dignidade da nação estão seriamente empenhadas na luta a que fomos provocados pelo dictador do Paraguay; e para salva-las o governo imperial appella ainda para o vosso patriotismo, reclamando da Parahyba novos contingentes para o exercito e para a armada.

« Como simples cidadão não me é permittido duvidar de vosso patriotismo, como delegado do governo cumpre-me invocar os vossos brios, bradando-vos tambem: as armas.

« E' principal esforço do governo terminar honrosamente a guerra que sustentamos, e para consegui-lo elle confia no auxilio que tem direito de esperar de todos os brasileiros, sendo a prova disso os decretos ns. 3708 e 3714 de 29 de setembro e 6 de outubro do corrente anno, que acabam de ser publicados.

« Os repetidos triumphos do nosso exercito e marinha são outros tantos motivos de animação para corrermos em auxilio dos nossos irmãos, que ja' do campo da victoria nos convidam a acompanha-los na marcha gloriosa em que proseguem.

« Parahybanos! Um ultimo esforço e o inimigo sera' aniquillado.

« O descredito que o acompanha desde o começo da luta, já lhe não permitte oppor seria resistencia ao animo bellicoso dos nossos soldados; mas attentai que é forçoso, que é mesmo indispensavel reparar os estragos inevitaveis da guerra, tanto mais porque só por este modo a poderemos mais de prompto debellar.

« Unamos-nos, pois, em tão louvavel empenho, e contemos com a superioridade dos nossos recursos.

« Viva a religião do estado.
« Viva S. M. o Imperador.
« Viva a constituição do imperio.
« Viva a nação brasileira. »

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA

Amanhãa funciona o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano em sessão ordinaria e especial.

— Perante a junta da fazenda provincial arremata-se amanhãa as obras seguintes:

| | |
|---|---|
| Estrada do norte, orçada em . . . . . | 11:000$000 |
| Ponte da Escada, orçada em. . . . . . . | 10:640$000 |
| Dita do Pirapama, orçada em. . . . . . . | 8:250$000 |
| Açude da Victoria, orçado em. . . . . . | 14:400$000 |
| Dito de Limoeiro, orçado em. . . . . . . | 5:728$800 |
| Abastecimento d'agua potavel ao collegio de Santa Thereza em Olinda, orçado em. . . . . . . . . . . . . | 4:620$000 |

Igualmente arrematar-se-ha o imposto de pedagio das barreiras da Capunga e Manguinho, avaliado em 4:964$000 por anno.

— Em addição a noticia dada hontem sobre a festividade da Senhora do Guadelupe em Olinda, cumpre nos dizer que o Rvm. Sr. padre Mello annuindo a solicitação, que lhe fez a respectiva irmandade, ora ao evangelho sem disso perceber gratificação alguma no que o acompanha o Rvm. Sr. padre Estevão Viana, que ora no *Te-Deum*.

— Hoje representa-se pela 4ª vez o drama *O rei e o eremita*, ou *os milagres de S. Francisco de Paula.*

A merecida acceitação que se tem obtido do publico nas noutes anteriores, promette que o mesmo resultado terá na de hoje, e nas seguintes.

Por aviso do ministerio da guerra, de 29 de setembro ultimo, foram mandados ir para a provincia do Para', a' disposição do respectivo presidente, para os empregar como julgar conveniente, os Srs. primeiros tenentes do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

— Voltou hontem das provincias do norte, a bordo do vapor *Tocantins*, o Sr. José Ferreira Moutinho, inspector da companhia de seguros *Previdente*. Este Sr., depois de uma pequena demora entre nós, seguira' para os portos do sul, a continuar na acquisição de subscriptores para aquella companhia.

Segundo nos informam, eleva-se ja' a cerca de mil contos de réis o capital subscripto até o presente no Brasil.

— Os jornaes do Ceara' dão a seguinte noticia sobre o vapor *Persinunga*, da companhia pernambucana, cuja demora começava ja' a causar cuidados nesta praça:

« Depois de uma demora de 18 dias, chegou hontem do Acaracu' o vapor *Persinunga*, da companhia pernambucana.

« Informam-nos, que o commandante adoecêra gravemente no Acaracu', e que isto déra lugar a' demora, que ja' inspirava sérios cuidados. »

— O Sr. capitão Borges Leal pede-nos esta publicação:

« O abaixo assignado, capitão do corpo de policia, tendo servido nas comarcas de Garanhuns e Flores sob as immediatas ordens do Exm. Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, ex-chefe de policia, como tambem nesta capital, faltaria a um dever rigoroso, se deixasse de pagar um tributo de verdadeiro merecimento, patenteando por meio da imprensa quanto o deixou penhorado o Exm. Sr. Dr. Pindahyba, pelo excellente tratamento e maneiras urbanas e delicadas com que sempre o distinguio tão illustrado e eximio cavalheiro, honra da magistratura brasileira.

« Receba portanto o Exm. Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, os sinceros agradecimentos do abaixo assignado, dignando se de acolher o franco e leal offerecimento que faz o mesmo de seus fracos serviços em qualquer posição que elle se ache.

Recife, 6 de novembro de 1866.

*Francisco Borges Leal.*

— A *Imprensa* do Piauhy publica o seguinte, a respeito da chegada alli do nosso comprovinciano o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Souza Freire:

No dia 23 do corrente mez, as 3 horas da tarde, surtio no porto d'Amarração o vapor *Gurupy* da companhia Maranhense, procedente do Ceara'; conduzindo a seu bordo o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente nomeado para esta provincia, sua excellentissima familia, e seu secretario privado o Sr. Antonio Manoel Xavier Bittencourt.

Segundo as providencias do distincto vice-presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, e da gerencia da companhia Piauhyense, ja' ali se achava o vapor *Urussuhy*, para fazer o transporte de S. Exc. a esta cidade, cuja commissão foi exercida pessoalmente pelo agente da companhia; tambem se achavam para a recepção de S. Exc. o capitão do porto, e Dr. José Basson de Miranda Osorio. Entretanto S. Exc. resolveu ficar nesse dia na Amarração, em consequencia de aceitar os offerecimentos do digno guarda mór da alfandega Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, que com antecedencia havia preparado-se para obsequiar a S. Exc. conforme permittissem as circumstancias daquelle lugar, para o que foi incansavel, e não poupou meios de desenvolver a sua conhecida actividade, e solicitude no intuito de ter S. Exc. uma recepção digna de sua posição e merecimentos.

Com effeito, o estimavel cavalheiro, as 7 horas da noite, apresentou um explendido jantar a S. Exc. e a sua excellentissima familia, que teve lugar na casa do negociante francez Gustavo Latane, que para esse fim se achava decentemente preparada, a cujo acto assistiram pessôas de estima e consideração. Durante a mesa por espaço de 4 horas, reinou a maior harmonia e satisfação, tendo S. Exc. prodigalisado aos circumstantes maneiras mui affaveis e attenciosas. Houveram diversos brindes a S. Exc. entre os quaes um do Sr. Burlamaque felicitando os Piauhyenses pela bôa e acertada escolha do governo imperial na pessôa de S. Exc. cuja administração deveria produzir resultados mui fecundos; terminando S. Exc. o acto com um notavel brinde que a todos penhorou.

Pernoitando S. Exc. na mesma casa, partio no dia seguinte para esta cidade, onde desembarcou as 8 horas da manhãa, sendo recebido pelo commandante superior e a officialidade da guarda nacional que o acompanharam até a casa do distincto coronel José Francisco de Miranda Osorio, onde se acha hospedado.

Hoje devera S. Exc. assistir a um baile, que lhe foi offerecido pelos Srs. Singlehursth, Nicholson & C. como demonstração de estima e consideração a S. Exc.; e amanhãa a um almoço offerecido pelo negociante João Frederico Haver.

O Exm. Sr. Dr. Luna Freire demonstra ligar o maior interesse pelos negocios publicos; pois tendo chegado hontem, logo depois do almoço, sem descansar um momento, sahio a percorrer a cadeia, quartel do destacamento, capitania do porto, alfandega, e a casa que serve para as sessões da camara municipal; hoje as 4 ½ horas da manhãa, acompanhado pelo Srs coronel Osorio, Dr. Basson, guarda-mór, e outras pessoas, foi observar a obra da ponte, distante 3 leguas d'esta cidade; e voltando, apenas almoçou, sahio a visitar as aulas publicas do ensino primario, o collegio dirigido pelo Dr. Basson, e o infeliz cemiterio.

Assim pois, muito devem esperar os Piauhyenses do novo administrador da provincia, que dispondo d'uma cultivada intelligencia, reune as melhores qualidades que podem pautar uma boa administração, segundo attestam os seus honrosos precedentes não só como funccionario publico, como cidadão particular.

O Exm. Sr. Dr. Luna Freire está desenvolvendo, como era de esperar, muita actividade na gerencia dos negocios publicos; tem visitado todas as repartições e procura attender as suas mais palpitantes necessidades. Tem-lhe merecido especial attenção o quartel de 1.ª linha que carece de serios reparos, e consta-nos que S. Exc. intenta a construcção de um caes ou de rampas no porto d'esta cidade.

Fazemos votos para que esta intenção de S. Exc. se traduza em facto porque, na verdade, é a obra de maior utilidade que se pode e deve fazer no nosso porto.

S. Exc. prestaria um relevante serviço ao publico e especialmente ao commercio e a navegação fluvial, proporcionando um desembarcadouro facil e commodo.

— Resultado dos actos feitos na Faculdade de Direito do Recife no dia 6 de novembro:

1º anno.

Antonio Pedro de Alencastro, plenamente.
Martinho de Freitas Vieira de Mello, idem.
Ruy Barbosa, idem.
Affonso José de Mendonça Uchoa, idem.
José Ferreira de Novaes, idem.
Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, idem.

2º anno.

Eustaquio de Oliveira e Silva, plenamente.
Candido José Lisboa, idem.
Francisco da Cunha Machado Beltrão, idem.
Manoel Godofredo de Alencastro Autran, idem.
Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, idem.
José Antonio de Almeida Cunha, idem.

3º anno.

Luiz Pereira de Araujo, plenamente.
José Pedro de Paiva Baracho, simplesmente.
Francelino Dias Fernandes, plenamente.
José Garcia da Silveira Junior, reprovado.

4º anno.

Alarico José Furtado, plenamente.
Augusto Coelho de Moraes, idem.
José da Costa Carvalho Guimarães, idem.
João Paulo Gomes de Mattos, idem.

5º anno.

José Gomes da Frota, plenamente.
Antonio Coêlho Rodrigues, idem.
Joaquim Guedes Corrêa Gondim, idem.

Lista dos estudantes de latim que fizeram exame no dia 3 de novembro.

Plenamente.... 12

Lista dos estudantes de latim que fizeram exame no dia 5 de novembro.

Plenamente... 4
Simplesmente. 3
Reprovados... 5
12

Lista dos estudantes de philosophia que fizeram exame no dia 5 de novembro.

Plenamente... 3
Simplesmente. 8
Reprovado.... 1
12

— Fizeram hontem acto do segundo anno na Escola Normal cinco alumnos mestres que obtiveram o seguinte resultado:

Manoel Figueira de Menezes, approvado simplesmente.

Manoel Carlos Vital, idem.

Tres reprovados.

— Hoje faz leilão o agente Martins, de mobilias, cristaes, obras de prata e ouro, relogios, carro de carregar fazendas, 1 vacca com cria, piannos, santuarios e outros muitos objectos de gosto, no armazem a rua do Imperador n. 16.

— Foram lidos no dia 1º do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

José Rodrigues de Souza 1º tenente reformado da armada, com Candida Ninfa Autran.

Hermenegildo Joaquim de Oliveira Badoen, com Dignosmerda Honorina Paulina da Silva

Manoel Francisco Custodio, com Anna Maria da Conceição.

João Carlos dos Santos, viuvo de Rosalina Pereira Chaves, com Alexandrina Nonata de Vasconcellos.

João Policarpo Soares Rosas, Jovita Antonio Barreto.

Manoel José Leite da Silva Guimarães, com Claudina Francisca da Luz.

Quintino d'Assumpção Peres, com Laurinda Rosa de Jesus.

2.ª denunciação.

Thomaz Francisco Salles Rosa, com Ignez Pereira de Farias.

Sebastião do Rego Barros, com Anna Isabel de Barros Campello.

Suprazio Nery Barbosa, com Guilhermina Maria dos Santos.

Juvencio de Miranda Castro, com Maria da Conceição dos Reis, viuva.

Leovigildo Romualdo da Silva, com Rita Maria da Conceição.

João Francisco dos Santos, com Amalia Maria Muniz.

Manoel José Martins, com Epumina Venerana de Castro Leal.

Henriques Martiniano Pereira de Azevedo, com Joaquina Martiniana Pereira de Azevedo.

3.ª denunciação.

José Maria Fernandes Thomaz, quer se mostrar livre e desempedido.

João Alves Mendes da Silva, com Julia Xavier de Mello.

Luiz José Teixeira, com Bemvinda Maximiana da Fonseca.

Elias José Jeronymo, com Maria Benedicta da Conceição.

João Evangelista Carneiro da Silva, com Anna Joaquina do Nascimento.

Francisco Elias Ferreira Osmen, viuvo de Juliana Maria da Conceição, com Archangela Maria Francisca do Rosario.

Francisco de Paula Mindello, com Joanna Francisca da Silva Xavier.

José Luiz Cyrtaco, com Josefa Barbosa Affonso Rigueira.

Viviano da Silva Caldas, com Josefina Narcisa do Rego Braga.

Manoel José de Sant'Anna, com Victorina Maria da Conceição.

Antonio Alexandrino Alves, com Henriqueta Martins de Jesus.

José Joaquim Pereira dos Santos, com Lucinda Francisca de Araujo.

Caetano Ferreira de Oliveira, com Julia Joaquina de Oliveira.

Brasilino Ernesto da Fonseca, com Thereza Maria de Jesus e Silva.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, vindo dos portos do norte:

José Ferreira Moutinho, Benjamim José da Rocha, José Antonio de Freitas, Francisco José Gomes, Antonio Marques da Silva, Manoel Joaquim de Arruda, Fernando de Siqueira Carvalho e um escravo, Joaquim Gomes da Silva e 1 criada, André Gomes da Silva, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, José Lopes Pessoa da Costa, 1 filho e 1 criado, Joaquim Luiz Alves Vianna, Antonio Alves da Costa e Silva, Idalina E. da Silveira, Antonio Alfredo da Gama Mello, Francisco Otavo de Medeiros, D. Anna Rosa do Carmo Guimarães, José Lehmann, Miguel M Clemtorh, Anna Epifania de Souza Carvalho, A. dos Santos Pereira, Domingos Francisco Ramalho, Aniceto José do Rego, D. Amelia Armelin C. de Andrade, 1 preso e 1 praça.

Seguem para o sul:

General Lôpo de Almeida H. Botelho, 1º tenente Joaquim Rodrigues de Souza Aranha, Arminio de Figueiredo, William Barr, H. F. Demarel, Domingos Francisco Moreira, Francisco José Dias da Motta e sua senhora, Francisco Emiliano de Almeida Cavalcanti e sua senhora, D. Ignacia Virgilia Fontanell, Manoel Felicio de Almeida Cavalcanti e 105 praças para o exercito.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto das partes dos dias 4, 5 e 6 de novembro.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, africano livre, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, João, escravo do barão do Livramento, por disturbios. A' ordem do da Capunga, Emilia Maria da Conceição, para correcção.

— 4 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim Coelho, vindo da colonia militar de Pimenteiras, para recruta. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jorge da Costa Monteiro, por disturbios. A' ordem do da Bôa-Vista, José Francisco Bento, tambem por disturbios.

— 5 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Felix Paz da Silva, Joaquim José Rodrigues e

Francisco Felix de Oliveira, como recrutas, para provarem isenção. A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento, Antonio Marques Fagundes e Antonio Joaquim Gonçalves, para correcção; e Manoel Joaquim da Silva, por insultos. A' ordem de de Santo Antonio, Pedro Gonçalves de Sant'Anna, por disturbios; e Abrahão, escravo de Antonio de Souza Botelho, por embriaguez. A' ordem do da Varzea, Roberto, escravo de Manoel Antonio Vieira, a' requerimento deste.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Movimento do Hospital Portuguez de Beneficencia no mez de outubro de 1866:

Existiam 26, entraram 23, sahiram 17, morreu 1, existem 31.

Falleceu um de tuberculos pulmonares.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 29 de outubro ultimo.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos aos Srs. deputados os seguintes livros:—Copiador de Antonio Valentim da Silva Barroca. — Dito (por machina) de A. Schafflen & C.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje, cobrindo o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Antonio Pontual Junior, Joaquim Gonçalves Pereira Cascão e João de Siqueira Ferrão, pedindo o registro de um instrumento particular de distrato da firma social de—Cascão & Pontual.—Vista ao Sr. desembargador fiscal

Dito de Frederico Gautier e Felix Schmit, para semelhante fim quanto ao contrato social que ultimamente celebraram.—Idem.

Dito de Eduardo Candido de Oliveira, para ser admittida á registro uma procuração bastante do Dr. Augusto Frederico de Oliveira constituindo-o seu 1.º procurador.—Registre-se.

Dito de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, para igual fim, quanto a procuração bastante que lhe fôra outorgada por Bartholomeu Francisco de Souza —Idem.

E mais não havendo a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

As 11 1/2 horas da manhãa o Exm. Sr presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e o supplente Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Exm. Sr. presidente em virtude da communicação que lhe dirigio o escrivão Albuquerque a 31 do mez findo de haver fallecido na campanha do sul um dos seus filhos, determinou ao mesmo escrivão, a bem do serviço publico, que se tenha por desanôjado.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 30 do mez proximo passado sob n. 1,324.

No protocóllo do escrivão Alves de Brito inscreveu-se o ultimo protesto a 2 do presente mez sob o n. 1,270.

ACCORDÃO ASSIGNADO.—Appellante Antonio Lopes Rodrigues, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

JULGAMENTOS.—Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Adiado na sessão passada.—Adiou-se a pedido do outro Sr. deputado.

Embargante Henrique Augusto Millet, embargado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.—Adiado a 29 do mez passado.—Ordenou-se uma deligencia.

Appellantes Baltar & Oliveira, appellado Antonio José de Viveiros Sabugo.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, appellados os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.—O Exm. Sr. presidente officiou ao Sr. desembargador Caetano Santiago, juiz certo, para vir receber o presente feito.

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGEM.—Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante Ignacio Barrôso de Mello como administrador de sua mulher, aggravados a viuva e herdeiros de João da Silva Santos, e Luiz Antonio Pereira.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, aggravado José Maria Gonçalves Castello Branco.—O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foram os autos apresentados ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

## Communicados

### O Vinte e Cinco de Março e o conselheiro Paranaguá.

Finalmente ja' a mascara da hypocrisia, com que se mostravam nesta provincia os redactores do *Vinte e Cinco de Março* com relação ao Sr. Paranaguá cahio!

Aquelles que na administração deste illustre conselheiro cobriam-lhe de afagos; que lacrimosos despediram-se de S. Exc. a quem confiavam o futuro de um irmão, de um cunhado ou mesmo de uma familia inteira; que em thuribulosas cartas incensavam ao ministro a quem calculadamente chamavam de amigo, ja' o denunciam ao paiz como um homem de *sentimentos acanhados e pequenos*!

Miseria! A paixão politica, o encarniçado odio aos adversarios, a impaciencia, a ambição, todos os sentimentos menos generosos que obscurecem a fragil razão, desvairam os redactores do *Vinte e Cinco de Março*, e só lhes fazem enxergar hoje no Sr. Paranaguá o homem partidario, que, esquecendo a moralidade publica, concorreu para essa pretendida *corrupção geral*, que os rabiscadores daquelle *acreditado jornal* figuram.

E tudo porque! Porque o Sr. conselheiro Paranaguá, galardoando o merito, nomeia o Sr. Dr. Araujo Barros juiz de direito do Pilar, lançando assim sobre a face dos pequeninos adversarios do illustre juiz o desmentido merecido ás suas tôrpes aleivosias; porque confia a policia desta provincia ao Dr. Felinto de Almeida, magistrado honesto, illustrado e circumspecto; porque designa a comarca do Bonito ao ex-chefe de policia da Parahyba, o Dr. João Rodrigues Chaves, que á ninguem cede em intelligencia e honradez.

Eis os actos de corrupção, que tanto assanharam os homens que velam pela moralidade desta terra!

Felizmente acima delles, acima da imprensa que, sem calma e respeito — e invectivando, empresta sentimentos odientos e despresiveis áquelles que não servem aos seus interesses, esta' a opinião publica. Esta a tem por si o Sr. conselheiro Paranaguá, cuja vida pura, sempre cercada de nobres e generosos sentimentos, esta' ao abrigo dos botes dos partidarios.

*Justus.*

A torre da matriz dá signal de alegria. O que será isso? algum anjo que subio ao céo, ou alguma feliz noticia da guerra do Paraguay? Procurados os motivos, sabe-se o contrario; é o *eminentissimo* padre Francisco Justino, que aporta ás plagas de seu feudo parcchial. Não é porém esta igreja que saúda o seu pastor, por que este está suspenso de ordens por *tentativa de casamento*; é o subserviente sachristão André Cursino que, vendo o nosso *insigne homem*, corre lhe ao encontro, dá-lhe um *beijo de Judas*, e vai completar o seu regosijo no badallo do sino, puchando-o a bom puchar e quasi ao arrancar.

Quem diria que o celebre escriptor contra o *celibato clerical* e *habil seductor* teria tão expressiva demonstração de prazer, justamente onde tem commettido tantas iniquidades, fraudes, e ultimamente o maior dos escandalos?—no lugar em que quasi todos o detestam e estão dispostos á lançar mão de todos os meios prudentes de modo a afasta-lo desta infeliz localidade que tem sido victima de sua hypocresia? E' incrivel, mas é a pura verdade!

Mas não obstante tudo isso, não sejamos tão *ingratos*; dizem que S. Rvma. vem disposto á *concluir* o hospital de caridade, cuja primeira pedra ainda não sabe qual o seu lugar. E' bem provavel que essa obra tenha agora grande impulso, posto que não *esteja á meio*, como falsamente dizia S. Rvma.

Assim devemos suppôr, porque S. Rvma. já está de posse de avultadas esmolas para essa obra, entre as quaes figuram alguns garrotes dados em 1863, sobre os quaes S. Rvma., mandando pôr a sua marca, vendeu os este anno a 35$000. As dadivas destinadas a uma obra de caridade produziram os seus beneficos effeitos para o *bolsinho* de S. Rvma.

Quanto ao cemiterio vamos melhor, porque S. Rvma. parece ter mandado que seu sachristão deitasse fogo na *Mata*, que viçosamente vegetava dentro; sendo que, para completa limpeza do terreno, foi preciso um freguez dar 4$000 a um individuo, que se encarregou de destoca-lo.

S. Rvma. parece que veio um pouco desejoso de re-entrar no exercicio de suas funcções, (antes viesse disposto a restituir o que tem tirado de seus freguezes) o que prova o facto de apresentar-se no dia 18 do corrente ás exequias do finado Antonio de Azevêdo onde fez o papel de Luiz Chermont.

S. Rvma. tem procurado convencer aos seus amigos que não está suspenso de ordens e que se não diz missa é porque não quer. Outra particularidade não menos importante da chegada de S. Rvma. é o modo porque se tem portado para com os seus desaffectos, ameaçando-os de tomar delles vingança, logo que obtenha favoravel sentença, como espera—pois que, S. Rvma. diz que *quem tem dinheiro, tudo alcança.*

A' proposito da riqueza de S. Rvma. contam se muitas historias: o que porém podemos affirmar é que causa admiração a rapidez com que S. Rvma. adquirio tanta fortuna, o que certamente só se póde explicar em vista dos factos illicitos praticados por S. Rvma., e de que já se tem tratado. O que já ninguem talvez ignore é que S. Rvma. apenas herdou de sua mãi um fuso em que fiava para se vestir grosseiramente, (e que excellente fiador não seria!) e de seu pai talvez *fabulas*: tendo se ordenado de esmolas.

Villa do Jardim, 20 de outubro de 1866.

*O Jardinense.*

## Publicações a pedido

# Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escrobuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

*José da Rocha Paranhos.*

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

## A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

### Agua Florida de Murray & Lanman.

Que os poetas embora fallem dos — *ares odoriferos da balsamica Arabia* — porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A athmosphera, a qual rouba o diveste a fragrancia a quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a esquisita variedade d'este aroma, a qual pertence por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores as mais esquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta a' uma prolongada evaporação ou diffusão. N'este respeito ella se assemelha a' original agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nos Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de *Murray & Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa ou na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Acha-se á venda nas boticas de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

## COMMERCIO.

### Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 15$500 e 15$600 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 380 réis por franco.

Dubourcq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

### Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

### Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

### Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

### Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

### O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5........ 109:535$408
Idem do dia 6.................. 35:388$395
144:923$803

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas.. —
« « « generos.... 1472 — 1472
Volumes sahidos com fazendas... 149
« « « generos.... 1952 — 2101

Descarregam hoje 7 de novembro.

Lugar inglez—*Brilhant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Marmion*—cerveja e carvão de pedra.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Jaboatão*—oleo de kerosen.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5........ 3:838$183
Idem do dia 6.................. 942$502
4:780$685

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5........ 7:070$334
Idem do dia 6.................. 1:889$635
8:959$969

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 6.*

Para' e portos intermedios—10 dias e 7 horas e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, equipagem 47, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Greenock—49 dias, barca ingleza *Eliza*, de 447 toneladas, capitão A. Taylor, equipagem 15, carga carvão; a Rabe Schmetau & C.

New-York—46 dias, patacho nacional *Jaboatão*, de 238 toneladas, capitão Cunha, equipagem 10, carga 900 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

*Observações.*

Não houveram sahidas.

## EDITAES.

De ordem do Sr. inspector da alfandega, se faz publico para sciencia dos interessados, que por portaria da thesouraria de fazenda n. 140 de 25 do corrente, foi remettida para a devida execução, a tabella abaixo, apresentada pelo Sr. delegado do thesouro Dr. João Cardozo de Menezes e Souza, a Exma. vice-presidencia da provincia, que a transmittio a' mesma thesouraria, em officio de 22, regulando as retribuições que devem receber os entrepostos, trapiches e armazens alfandegados pela guarda, deposito, despeza de embarque e desembarque, e braçagem dos generos e mercadorias nelles depositadas na fórma ordenada pela circular n. 2 de 12 de janeiro de 1864, a qual deverá regular do 1.º de novembro proximo vindouro em diante.

Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1866.—O 3.º escripturario *Eulychio Mondim Pestana.*

Tabella dos preços que se deve arrecadar nos entrepostos, trapiches e armazens alfandegados pela guarda, deposito, despezas de embarque e desembarque e mais braçagem dos generos e mercadorias nelles depositadas na fórma ordenada pela circular de 12 de janeiro de 1864:

| Volumes | Descarga | Taxa da armazenagem | Embarque | Balança |
|---|---|---|---|---|
| Amarras de piassaba ou peças de cabo, por quintal | 40 | 300 | 40 | 20 |
| Barricas de bacalhao, sardinha e peixe salgado, regulando 4 1\|2 arrobas | 40 | 120 | 40 | 20 |
| Ditas de assucar, farinha de trigo ou semelhantes | 40 | 120 | 40 | 20 |
| Idem os meios e quartos em proporção idem | .. | ... | .. | .. |
| Idem sebos e outras gorduras idem | 40 | 160 | 40 | 30 |
| Idem barrilha, idem | 60 | 320 | 60 | 40 |
| Idem vazias, idem | 20 | 80 | 20 | .. |
| Idem internadas, idem | 10 | 40 | 40 | .. |
| Idem abatidas, idem | 5 | 20 | 5 | .. |
| Idem de quaesquer outros generos não classificados, por arroba | 5 | 10 | 5 | 10 |
| Betas de piassaba, idem | 5 | 20 | 5 | .. |
| Barris de cal, idem | 40 | 300 | 40 | 20 |
| Idem de toucinho, por arroba | 5 | 60 | 5 | 10 |
| Idem de manteiga, inteiros um | 20 | 120 | 20 | 20 |
| Idem de dita meios um | 10 | 80 | 10 | 10 |
| Idem de vinho, vinagre, aguardente e outros liquidos semelhantes, por pipa | 400 | 2$ | 400 | .. |
| Idem de azeite e outros liquidos oleosos | 600 | 3$ | 600 | 400 |
| Caixas em sabão, velas e outras semelhantes, por arroba | 10 | 60 | 10 | 20 |
| Idem de passas, figos e semelhantes uma | 10 | 80 | 10 | .. |
| Idem os meios e quartos em proporção um | .. | .. | .. | .. |
| Caixão com charutos em caixinhas ou soltos, milheiro | 10 | 100 | 10 | .. |
| Caixinhas avulsas com 50 a 100 ditos, caixinha | 5 | 20 | 5 | .. |
| Canastras em geral com qualquer genero até uma arroba | 20 | 100 | 20 | 10 |
| Idem as que excedam em proporção, idem | .. | .. | .. | .. |
| Couros seccos e salgados, idem | 10 | 80 | 10 | 20 |
| Fardos de fumo em folha, por arroba | 10 | 60 | 10 | 10 |
| Idem de panno de algodão da Bahia, em peças de 30 varas, peça | 5 | 20 | 5 | .. |
| Idem de algodão ou de fios em peças, idem | 3 | 10 | 3 | .. |
| Idem de feno, palha de arêa e quaesquer outras forragens por quintal | 20 | 80 | 20 | .. |
| Idem com aniagem (estopa) peças de 100 jardas | 15 | 80 | 15 | .. |
| Latas de fumo e outras semelhantes, idem | 10 | 100 | 10 | 20 |
| Molhos de pelles curtidas e semelhantes, cento | 60 | 160 | 60 | .. |
| Idem com esteiras de palha de carnaúba e outros semelhantes, cento | 80 | 320 | 80 | .. |
| Idem de palha de carnaúba, idem | 20 | 60 | 20 | .. |
| Pipas de vinho, vinagre, aguardente e semelhantes, uma | 500 | 2$ | 500 | .. |
| Rôlos de fumo e outros semelhantes um | 40 | 100 | 40 | 20 |
| Saccos com algodão em rama, um | 120 | 1$ | 120 | 80 |
| Idem com colla, buxo de peixe e semelhantes, até 5 arrobas | 40 | 160 | 40 | 20 |
| Idem com assucar, idem | 40 | 60 | 40 | 40 |
| Idem com arroz, farello, farinha, milho, feijão, gomma, café, cêra de carnaúba e outros semelhantes, até 5 arrobas | 40 | 120 | 40 | 20 |
| O excesso de peso a razão de 20 réis por arroba, idem | .. | .. | .. | .. |
| Sola em meios idem | 10 | 30 | 10 | .. |
| Idem em atanados | 15 | 50 | 15 | .. |
| Taboado de qualquer qualidade, a duzia a razão de uma pollegada de grossura e 20 pés de comprimento, idem | 120 | 2$ | 120 | .. |
| Toros de madeira de jacarandá, idem | 80 | 460 | 80 | .. |

Observações.

O tempo para o limite da armazenagem é o de tres mezes, e mais 30 por cento sobre as respectivas taxas por cada mez de excesso. O peso de que trata a tabella é o bruto. A taxa de balança só sera' paga pelos volumes que se pesarem. A de armazenagem, embarque e mais braçagem de generos de granel sera' de 1\|2 por cento sobre os respectivos valores marcados pela tarifa e pauta semanal em vigor, sendo arbitrados por dous conferentes, nomeados pelo inspector da alfandega, o valôr dos não tarifados e pautados. A da armazenagem dos generos que não se acharem especificados nesta tabella sera' 1 por cento até um anno sobre fazendas, e 2 por cento sobre objectos volumosos e de pouco valôr calculados sobre o imposto da venda.

Approvo. Palacio do governo de Pernombuco, em 22 de outubro de 1866.—*M. Clementino.*

Conforme. *Francisco Lucio de Castro.*

Conforme.—*Paes de Andrade.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que á requerimento de Dencker & Barroso acha-se aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

Vista a petição a folhas 2 e documento que a acompanham, hei por declarada a fallencia dos supplicantes Dencker & Barroso, a datar de hontem. Nomeio curadores fiscaes os credores A. Schaffter & C., que prestarão juramento, e sejam os credores convocados para o dia 9 do corrente mez as 11 horas da manhãa, na sala das audiencias para se nomear depositario da massa fallida. Ponham-se sellos nos bens, livros e papeis dos fallidos, publique-se a fallencia por editaes, e proceda-se nos termos da arrecadação. Recife, 3 de novembro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em tempo. E junte-se a estes autos a petição dos credores A. Schaffter & C., na qual pediam a declaração da fallencia dos supplicantes, cuja justificação havia sido ordenada por este juizo. Era supra.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, e pelo presente são convocados os respectivos credores a comparecerem na sala das audiencias no dia e hora acima designados para que tenha lugar a deligencia decretada.

E para que chegue ao conhecimento de todos será publicado e affixado na fórma da lei.

Recife, 6 de novembro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Trisião de Alencar Araripe.

## DECLARAÇOES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

### Estabelecimentos de caridade.

| | |
|---|---|
| Rua Direita. | |
| oSbrado de 2 andares n. 8 | 1:067$000 |
| Rua dá Viração. | |
| Casa terrea n. 19 | 192$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 65 | 72$000 |
| Rua dos Pescadores. | |
| Casa terrea n. 11 | 216$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Idem n. 36 | 176$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 55 | 144$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 55 | 144$000 |
| **Patrimonio de orphãos.** | |
| Rua do Sebo. | |
| Casa terrea n. 13 | 216$000 |
| Rua do Pires. | |
| Casa terrea n. 39 | 120$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 108 | 240$000 |
| Idem terrea 94 | 168$000 |
| Idem n. 103 | 200$000 |
| Sitio do Forno da Cal n. 5 | 150$000 |

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarár que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . . . . . . . . . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte, para o presidio de Fernando:

500 mappas semanaes.
1000 ditos diarios.
1500 papeletas.
60 traves de madeira de qualidade tendo oito polegadas de face e 35 a 40 palmos de comprimento.
20,000 telhas.
18,000 tijollos de ladrilho.
24 baldrames sortidos.
12 compassos sortidos.
12 enxós de fuzil.
6 ditas de martellos.
8 serrotes sortidos.
2000 cravos para ancoras.
2 enxós de boticar.
1 segura.
1 bigorna redonda.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho a 1 hora da tarde do dia 10 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de novembro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino
*Pedro Rodrigues de Souza.*

—Na quarta-feira 7 de novembro, na sala publica das audiencias, e finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se hão de arrematar por venda os predios seguintes:

Uma casa terrea sem numeração na rua denominada na decima—Sahida para Belem— conhecida por travessa do Pombal, de pedra e cal, com 22 palmos de frente e 64 de fundo, duas janellas na frente, duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cosinha fora, tres quartos para pretos, cacimba, quintal murado com alguns arvoredos de fructos, com pateo na frente da casa, portão de ferro na entrada, terreno proprio por 3:500$000.

Um terreno no fundo das casas da rua do Principe, tendo 13 e meio palmos na largura da entrada e 91 e meio de fundo onde se acham edificadas as casas de numeros 16, 18, 20, 22, 24 e 26, tendo cada uma porta e janella e 24 palmos de fundo, uma sala, um quarto, cosinha fora, quintal murado com 40 palmos de fundo em todas as casas, um pateo na frente com cacimba para todas, avaliada cada uma por 500$.

Um terreno contiguo ao sitio n. 1 na estrada de João de Barros, com 30 palmos de frente, murado, fundo irregular com alicerces para edificar, por 800$

Um dito junto a este com as mesmas dimensões por 800$000.

Um dito em continuação com 30 palmos de frente murado. fundo irregular com alicerces por 800$.

Um sitio de terras foreiras na estrada de João de Barros, n. 7, lado do nascente, 100 palmos de frente e 900 de fundo, que fica com 70 palmos, portão de madeira, arvores de fructo, casa de pedra e cal com 32 palmos de frente e 46 de fundo, porta duas janellas e um terraço na frente, duas salas, um gabinete, dous quartos, cosinha fora, copiar no fundo sobre pilares, cacimba, dividindo pelo norte com o Dr. Dornellas e pelo sul com José da Fonceca e Silva por 1:500$000.

Um sobrado de um andar na rua da Larangeira da freguezia de Santo Antonio, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, varandas de pao, duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, quintal murado, sotão dentro, com cosinha por 4:000$000.

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, apparelho, caldeira, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Mamanguape*, da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de novembro de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa d'Almeida.

### Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade celebrado nesta cidade entre Francisco Antonio Corrêa Cardoso e Antonio Francisco Corrêa Cardoso, estabelecidos sob a firma de Cardoso & Irmão com fabrica e fundição de ferros na rua do Brum numeros 80, 82 e 84 do bairro do Recife, devendo a mesma sociedade durar por espaço de 3 annos que tiveram começo no dia 31 de julho do corrente anno, com o capital de 49:374$267, existente no material da referida fabrica e fundição, verificado no balanço a que precederam em dito dia 31 de julho, e pertencente a ambos em partes iguaes.

Secretaria do tribunal do commercio, 5 de novembro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

## Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados:

Aureliano de Farias Castro, barão de Vera Cruz, D. Francisca Bernardina de Senna, Dr. Francisco Domingues da Silva, Dr. Julio Augusto da Costa Guimarães, João Francisco de Souza, Dr. José Bernardino Serra Belfort, José Leonillo da Cunha Alcoforado, José Rodrigues de Souza, Dr. Lourenço José de Figueiredo (Bonito), Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, tenente-coronel Rodolfo João Barata de Almeida.

# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

Recita extraordinaria.

# HOJE

## Quarta-feira 7 do corrente

Representar-se-ha o muito applaudido drama sacro em tres actos:

## O REI E O EREMITA

OU

## Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

| | |
|---|---|
| Luiz XI, rei de França | Sr. Couto. |
| Francisco de Paula, o Eremita | » P. Joaquim. |
| Olivier, vallido e ex-barbeiro do rei | » Raymundo |
| Carlos, delphim de França | » Paiva. |
| Henrique, capitão da guarda real | » Lisboa. |
| Tristão, o carrasco | » Pontes. |
| Jacob Cotter, medico do rei | » Teixeira, |
| João Mureau, secretario de embaixada | » Guimarães. |
| João, o escrophuloso | » Graça. |
| Brizonet, thesoureiro do rei | » Silva. |
| Um pagem | » Emiliano. |
| Um porteiro do paço | » Soler. |
| 1º homem do povo | » Santa Rosa. |
| 2º dito dito | » José. |
| Anna, infanta de França | Sr.ª Leopoldina. |
| A Emparedada | « Clelia. |
| Rosa Branca, a cantadeira | » Eugenia. |
| 1ª mulher | » Jesuina. |
| 2ª dita | » Emilia. |

Principiará as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS

### Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

### Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, n rua do Vigario n. 1 primeiro andar.

### Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga e passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento promptо, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

### Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso irmão, para o engajamento de carga.

### Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

### Para Maceio e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trata-se na rua larga do Rosario n. 22, ou com o capitão.

— Vende-se o hiate nacional SERGIPANO, com todos os seus pertences, acha-se fundeado defronte do arsenal de guerra e trata-se com o seu proprietario a bordo.

## LEILÕES.

### LEILAÕ

*De um escravo.*

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Juvencio da Silva testamenteiro dativo do finado Antonio Francisco Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, do mulato Pompêo, cosinheiro, copeiro e boleeiro, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vendera' tambem um escravo proprio para o serviço de campo.

### LEILAO

De moveis, crystaes, joias, um piano e relogios.

O agente Martins fará leilão de 1 mobilia de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 mesa, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 candelabro, 2 pares de lanternas, 1 guarda roupa, 2 candieiros a gaz, 1 commoda de mogno, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 forte piano moderno, 1 santuario com imagens, 1 dito de sedro, diversos quadros, jarros, enfeites, livros impressos, 4 fiteiros para miudezas ou joias e outros muitos objectos usados.

Na mesma occasião venderá uma carroça de carregar fazendas e de uma vacca com cria.

Rua do Imperador n. 16.

HOJE

Quarta-feira 7 do corrente as 11 horas.

### LEILAO

HOJE

De uma bandeija de prata, 2 cafeteiras, 1 bulle, 1 tijella, 1 assucareiro e uma commenda da Rosa.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da prata acima.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em seguimento ao leilão de moveis.

### LEILAO

De 15 barricas com genebra hamburgueza,

HOJE

O agente Pestana fara' leilão para fechamento de factura de cerca de 10 a 15 barricas em botijas com genebra hamburgueza em um ou mais lotes a vontade: hoje 7 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

### LEILÃO

De 200 saccas com algodão.

Quinta-feira 8 de novembro ao meio dia, no armazem n. 20 do largo da Assembléa.

O agente Pinto levara' novamente a leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 200 saccas

ILEGÍVEL

com algodão pertencentes a dita massa, no dia, hora e logar acima indicados.

## LEILAÕ

De uma carteira, 1 mesa quadrada, 1 dita redonda, 1 marqueza, 4 cadeiras de braços, 1 dita de balanço, 1 armario para roupa, 2 consolos, 1 mesa pequena, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 caixinha de jogo, 6 cadeiras, 6 quadros, louça e outros objectos

Quinta-feira 8 de novembro

**No primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 21,**

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 21.

Principiara' as 9 1/2 horas da manhãa em ponto.

## LEILAO DE DIVIDAS;

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas do espolio de Manoel José de Amorim na importancia de réis 19:179$396 sendo 6:909$732 em conta de livro e 12:269$664 em letras.

Quinta-feira 8 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

## LEILAÕ

**De uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro.**

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro pertencente a massa fallida de Irinéo Januario de Oliveira, tendo dita casa 2 salas espaçosas, diversos quartos, grande quintal murado e portões de ferro dos lados

Quinta-feira 8 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

## AVISOS DIVERSOS

— Estando alguns dos nossos assignantes, que recebem o *Diario* pela via ferrea, em atrazo de suas assignaturas, rogamos-lhes pelo presente queiram mandar satisfazer seus debitos, para não ser interrompida a remessa, e obrigar-nos á chamar por este *Diario* afim de pagarem.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.**

Sessão especial em que tem de discutir-se diversas propostas de reforma aos estatutos.

São convidados todos os socios do Instituto que se acham presentes a tomar parte nesta importante sessão, que terá lugar quinta-feira, 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 5 de novembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

## LOTERIA
### AOS 6:000$000

Corre terça-feira 13.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 27ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (92ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

## CASA DA FORTUNA.
### Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos, os seguintes premios:

N. 199 um meio bilhete com a sorte de 6:000$
N. 2530 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 515 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da 5ª loteria (91) beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' quarta-feira 7 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para duas pessoas, na rua das Aguas-Verdes, sobrado de um andar n. 2.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

**Criado.**

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Manoel Duarte Rodrigues. rua do Trapiche n. 26, saca sobre o Porto e Lisboa.

**Aviso.**

Olympio Ferreira da Silva, ex-agente de leilão desta praça, scientifica ao respeitavel publico que, em consequencia de haver outras pessoas com igual nome, resolveu-se simplificar o seu, assignando-se desta data em diante — *Olympio Silva.*

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Codorniz n. 8.

**Club Pernambucano**

A directoria do Club faz sciente aos Srs. socios que o baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro, e pede-lhes que apresentem até ao dia 10 do corrente os nomes dos chefes de familia que quizerem convidar para o mesmo baile, afim de serem previamente approvados pela directoria.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos, agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

**Aluga-se**

para se passar a festa no Porto da Madeira em Beberibe, uma boa casa com duas salas, dous quartos, cosinha fora e estribaria para 4 cavallos junto ao rio, por preço baratissimo: a tratar no mesmo lugar com José Simões.

*Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.*

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

## MOLESTIAS DO PEITO

**DRAGÉES D'OLIBANILE**

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Bivilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris.

*Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia,* rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro. A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio. *Esta escova* tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vetebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias encolhação das pernas, dores articulares, debilidade geral, e agorgitamento dos pulmões, etc., etc.*

[illegible]

**P. MAURER & C.**

Rua Nova n. 18.

**Ama de leite.**

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Queimado n. 69.

*Ama*

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para comprar e cosinhar, na rua da Cadeia n. 53.

***Attenção.***

O abaixo assignado declara que vendeu em 17 de novembro de 1863 ao Sr. Luiz Puech, o seu escravo preto de nome Amancio, passando-lhe o respectivo titulo de venda e recebendo nessa occasião a importancia delle e não trocou, como diz o mesmo senhor aquelle escravo pela escrava de nome Martinha. Protesta o mesmo abaixo assignado contra o dito senhor pela declaração que fez a respeito no juizo municipal da segunda vara desta cidade. Recife, 5 de novembro de 1866.

Antonio Joaquim de Faria.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se fallar com o Sr. Manoel Ferreira dos Santos, vindo ha poucos annos do Porto no brigue portuguez S. *Manoel I.*

## AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua Nova n. 37, loja.

— O Sr. Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque queira dirigir-se a rua da Imperatriz n. 12, segundo andar, para negocio de seu intresse.

— Precisa se alugar uma escrava para casa de familia de duas pessoas, unicamente para engommado e mais serviços de portas a dentro, excepto cosinhar, quer-se porém, que engomme bem e seja fiel nestas condições não se duvida pagar bem, a tratar na rua do Trapiche n. 44—2º andar.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— O inventariante do finado Luiz Antonio Annes Jacome, convida a quem se julgar credor do mesmo apresentar os titulos de divida no armazem do largo da Alfandega n. 7 B, afim de se poder conhecer qual o passivo da massa do mesmo finado, cujo inventario se está procedendo pelo juizo de orphãos.

**Hotel Lusitano I**

**41 Rua das Cruzes 41**

Recebem-se assignantes e aprompta-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e haverá todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 da rua do Pharol do bairro do Recife: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

— O sitio no Arraial ora na posse dos herdeiros de Manoel Ferreira Chaves não pode ser vendido, por isso que se acha penhorado ao tenente Francisco José dos Passos, como consta de execução, escrivão Santos.

— Perdeu-se desde a Estancia ao theatro no dia 3 do corrente, um alfinete com pedras, de senhora: quem o achou e quizer entregar a seu dono pode mandar a rua da Cadeia do Recife n. 6, que se gratificará.

**Ama.**

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Cadeia do Recife n. 1—2º andar.

**Arrendamento de engenho.**

Arrenda se o engenho Pindobinha, moente e corrente, sito na freguezia de Ipojuca comarca do Cabo, o qual tem além de boas obras, sufficientes terras, quer para o plantio de cannas, quer para criação de gado: para qualquer negocio trata-se com José Pereira da Cunha & Filhos, a rua da Cadeia do Recife n. 21.

— Precisa-se de dous pretos para todo o serviço no hotel Trovador.

# UNICO DEPOSITO
de
## LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
**12 ------ Pateo do Terço ------ 12**

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joelhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, todo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

**PREPARADOS DE**
# JURUBEBA
**DA PHARMACIA DE BARTHOLOMEO & C.**

| **Preparados simples.** | **Preparados compostos.** |
|---|---|
| PARA USO INTERNO. | PARA USO INTERNO. |
| Xarope de jurubeba. | Vinho de jurubeba ferruginoso. |
| Vinho de jurubeba. | Xarope de jurubeba ferruginoso. |
| Pilulas de jurubeba. | Pilulas de jurubeba ferruginosas. |
| Tintura de jurubeba. | |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba. | |

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34

# GRANDE HOTEL CENTRAL.
**PERNAMBUCO**
Rua Larga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral
Rua Estreita n. 4 A—entrada particular para familias
**Abertura no dia 1º de Novembro.**

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis—resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

Duas entradas geraes—e uma particular dão ingresso ao hotel—onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobiliadas, havendo no primeiro andar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passa-tempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pencionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e suculento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

# FABRICA
DE
## CHAPEOS DE SOL
DE
## J. FALQUE
**Estabelecida em 1850.**

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apprompta por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

**4—Rua do Crespo—4**

**A Semana Illustrada**

assigna-se na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol, e ha ainda algumas collecções do 1º de janeiro em vante

**O Bazar Volante**

assigna-se na mesma casa e ha collecções do 1º de julho em vante.

— Domingos Alves Matheus comprou o bilhete inteiro n. 4240 da 32 loteria a favor das obras do hospital geral da misericordia do Rio de Janeiro, tres quartas partes do qual pertence ao Sr. Francisco Mamede de Almeida. Recife 6 de novembro de 1866.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com escravos: na rua da Cadeia do Recife armazem n. 25.

**Sedulas das caixas filiaes do banco do Brasil.**

Trocam-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

**Aviso.**

Aluga-se a primeira casa do sitio do arco da travessa da Ponte de Uchôa a' beira do rio, com commodos sufficientes para uma familia, e com o terreno da mesma murado: a tratar na rua das Cruzes n. 32.

— Na taberna que faz esquina dos quatro cantos para a rua de S. Gonçalo, e na de defronte que segue pelo principio da rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista, se dirá quem dá 2:000$000 a juros sobre hypothecas em casas na mesma freguezia, e pelo tempo que se contractar.

**Attenção**

— Precisa-se de comprar uma casa até a quantia de 1:000$, no bairro da Boa-vista: quem tiver para vender dirija-se a rua da Imperatriz, loja de pintor n. 82.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Direita n. 96.

**AMA**

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cajú n. 40, casa que faz esquina para a rua de Santo Amaro.

— Offerece-se um menino brasileiro de 13 annos de idade, com bom talho de letra, para praticar em caixeiraria de fazenda ou miudezas: quem quizer ou precisar, dirija-se a rua dos Coelhos n. 8 que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 10 a 14 annos; na taberna do Pocinho n. 7.

**Ama.**

Na rua da Cadeia do Recife precisa-se de uma ama para cozinhar.

**Criado.**

— Precisa se de um criado para hotel; na rua das Cruzes n. 41.

**JOURNAUX pour 1867.**

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
**Librairie Française.**

**JORNAES para 1867.**

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.

RUA DO CRESPO N. 9
**Livraria Franceza.**

— Na rua do Trapiche n. 14, deseja-se fallar ao Sr. Alexandre José de Andrade, da ilha de S. Miguel, ou a seus herdeiros caso não exista mais, relativamente a negocios importantes que lhe dizem respeito.

## Attenção

Furtaram da padaria da rua da Misericordia em Goianna, um cavallo castanho amarello com os signaes seguintes: andador em toda altura, castrado, os ferros do lado esquerdo A, do lado direito R porém não muito visivel, no lado esquerdo no meio das costellas tem uma baixa sendo uma estrepada em poldo, na cabeça tem uma estrella debaixo do topete que mal se vê, muito ardigo: pede-se encarecidamente a quem no tomar de leva-lo a rua estreita do Rosario n. 5 ou em Goianna a casa acima que sera' generosamente recompensado

— João Simas Pimenta vai a provincia da Parahiba do Norte, a suas cobranças, onde precisa demorar-se 12 dias.

**AMA.**

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar e sotão na rua do Amorim n. 28, igualmente o terceiro andar e sotão na rua da Cruz n. 18: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que saibam meter massa no cylindro com o ordenado de 30$.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que no dia 25 de outubro deixou de ser caixeiro do Sr. José do Rego Pacheco e aproveita a occasião para lhe agradecer o bom tratamento que lhe fez durante o espaço de tres annos e seis mezes.

Recife, 6 de novembro de 1866.
Antonio Luiz da Silva.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

**Joaquim José Gonçalves Beltrão**
(A RUA DO VIGARIO N. 47—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cruz armazem de E. A. Burle & C.

*Na rua do Trapiche*
*acham-se os seguintes depositos*

**De R. Benninghaus em Nuits.**
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

**De M. A. Woef em Francfort:**
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Laovilla.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

ILEGÍVEL

## AGUA FLORIDA

DE

## MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

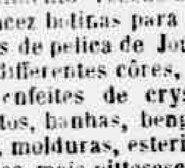
Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita . . . 3$500 »
Terceira dita . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

**Sortimento** escolhido de calçado francez.



**Grande variedade** de brinquedos para crianças.

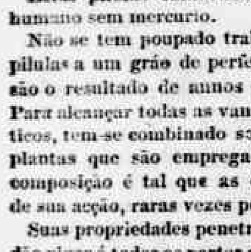
Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavalinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim: a tratar n rua Direita n. 69.

## As Pilulas Catharticas

**DE AYER.**

*O purgante mais efecaz até hoje conhecido.*




Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeccão tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriededes é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

*Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,*

PADECIMENTOS DO FIGADO,

*Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.*

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estao ao alcance de

**REMEDIOS PURGANTES.**

Acha-se em todas as Boticos e Drogarias do Imperio.

## O Peitoral de Cereja

**DE AYER,**

PARA A PROMPTA CURA DA

**Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.**

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

# J. FERREIRA VILLELA

### Photographo da A. casa imperial do Brasil

**Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.**

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

**Retratos em vidro, ou ambrotypos,** a fumo e coloridos ao natural.

**Retratos em vidro** que se veem pelos dois lados, de um lado a fúmo, de outro colorido.

**Retratos em talco, ou Myeotypos,** o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

**Especialidade de cartões de visita.** Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

**Retratos em papel** de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

**Alfinetes de ouro** de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

**Caçoletas de ouro** e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

**N. 5 Rua do Queimado n, 5.**

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptuzado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

# LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

## AMA

Precisa se de uma ama para engommado porém que seja de bôa conducta, para casa de uma familia estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

**Ama de leite.**

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

## OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

## NOVO DEPOSITO
DE

# MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

### Manoel Bento de Oliveira Braga.

**53—Rua Direita n.—53**

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

## FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

**Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra . . . . . . . . . . | 400 |
| Uma libra. . . . . . . . . . | 800 |
| Uma arroba . . . . . . . . . . | 19$000 |

### GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

# PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

**GOODRICH & HOUGH**

## NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

**Novos artistas** — **Novos processos**
**Novos gostos** — **Novos preços**

RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quadros
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

### OS AMERICANOS
### GOODRICH & HOUGH

**Photographos**

### estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

**Photographia sobre esmalte**

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
*Goodrich & Hough.*

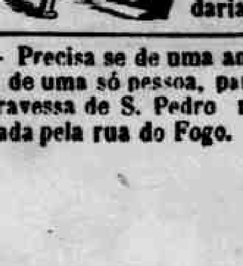
## Ao publico

Manoel Martins de Oliveira Azevedo socio da firma commercial de Azevedo & Flores, declara a quem possa interessar que de hoje em diante se assignará.

Manoel Martins de Azevedo.
Recife, 2 de novembro de 1866.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia na beira do rio, tambem se vende, faz-se qualquer negocio, assim como varias casinhas independentes do dito na Capunga rua da Ventura: a tratar com sua proprietaria ao mesmo lugar.

## Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cilindros americanos para padaria.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

## E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabugá' n. 2.

**Casa no Cachangá para alugar-se.**

Aluga-se uma das melhores casas do Cachangá com excellentes commodos, muito fresca, com sotão e janellas para ambos os lados, coxeira, arvores fructiferas e optimo banho, por preço muito razoavel: a tratar na rua da Praia armazem numero 26.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

## ATTENÇÃO.

Quem tiver alguma cobrança para o Passo de Camaragibe, S. Miguel dos Campos e Barra Grande, poda dirigir-se a rua Nova n. 56 que achará a pessoa que sabe nestes 4 dias, o qual da fiança de sua conducta de dous commerciantes desta praça mediante o negocio que se fizer.

## Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

**JURUBEBA**

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

*(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)*

— Quem tiver um moleque que saiba comprar e servir de copeiro, e que tenha boa conducta queira apparecer na rua do Imperador n. 1, que achara com quem tratar.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

### 100 carlile's
### PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novelios, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novelos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novelo tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

# A LIGA

**Grande e bem sortido armazem de molhados**
**Rua Nova n. 60**

Sahio ou não sahio, amabilissimos freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

**Farinha de milho**
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

**Bolaxinhas percales**
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

**Bolinhos com amendoas**
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

**MANTEIGA**
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

**Doces em calda**
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

**CAFÈ**
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

**Vinho**
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvazia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

**Bordeaux**
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

**Cerveja Gelada**
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e francezа.

**Painço e Alpista**
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

**Chá verde e preto.**
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

**CERVEJA--T--E BASS,**
cerveja bass e tenente e de todas as quaidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

**Sagu' e Sevadinha.**
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

*Latas com conservas.*
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

**Dóce de goiaba.**
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

*Queijos Queijos.*
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

---

## AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se alugar um escravo já idoso para recados e carregar agua, é para casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— O Sr. José Columbino de Araujo Lima senhor do engenho Castor, queira ter a bondade dirigir-se a rua do Queimado n. 37.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Aluga se o terceiro andar e sotão da casa n. 42 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar da mesma casa.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos fronteiro a casa em que morou o Sr. Dr. Thomé Madeira: a tratar com os proprietarios no mesmo sitio.

## Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar, preferindo-se forro, a tratar na rua da Gloria no collegio das orphãas.

**Banhos de agua salgada.**
Aluga-se uma casa com bastantes commodos para passar a festa na cidade de Olinda, a fallar com Lourenço Pereira Mendes Guimarães, loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de hotel, na rua do Trapiche n. 28.

— Precisa-se alugar uma negrinha para o serviço interno de pequena familia, na rua da Concordia casa sem n., junto ao n. 57.

— Precisa-se de alugar um preto ou moleque, na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16 a' 20:000$000, a tratar na rua do Hospicio n 38.

— Na rua do Mondego n. 22 precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma familia, paga se bem.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras para duas pessoas: na rua do Vigario n. 15, segundo andar.

— A pessoa que por esquecimento no dia 2 do corrente mez deixou 4 calças cortadas no chafariz da Concordia, pode procura-las que dando o signal da fazenda lhe sera' entregue.

## COMPRAS

**Ouro e prata.**
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

## LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

## Moedas de ouro

Compram se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

## COMPRA-SE

uma escrava de meia idade que saiba cosinhar e engommar alguma cousa, sendo sadia e sem vicios, prefere se côr preta, corpolenta para serviço de uma casa de familia: na rua do Vigario n. 19 segundo andar.

— Compra se um escravo de meia idade para trabalhar em sitio: na rua do Cotovello n. 25.

— Compra-se 150 estacas de 12 palmos de comprido e grossura regular e 50 varas grossas, e de bôa qualidade, propria para cercado de gado; quem as quizer vender dirija se ao matadouro publico a fallar com o administrador.

## Compram-se

alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

## VENDAS

# VENDE-SE

## As seguintes obras nesta typographia;

*Ramon Sales*. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
*Jeán Laurent Masheim*. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
*Segur*. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
*Ferreira Borges*. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
*Conde de Lacepéde*. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
*Conde de Tracy*. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
*Vatel*. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
*Goldsmith*. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
*Guisot*. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
*Tissot* — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
*Helvetius*. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
*Carrion-Nisas*. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

## Refinação.

Vende-se a refinação da rua nova de Santa Rita n. 53, propria para qualquer principiante; a tratar na rua Direita n. 10, na refinação de Bernardo José da Costa Valente.

**Panno de algodão trançado**
da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

## Farinha de mandioca

Vende-se farinha muito nova a 3$600 o sacco; na rua da Moeda n. 45, armazem.

## Palha nova de carnaúba

Vende-se uma porção de palha nova de carnaúba; na rua da Moeda n. 45, armazem.

— Vende-se uma carroça com um boi: para ver e tratar na rua do Sol n. 9.

— Vende se uma escrava de 20 annos, bonita figura, engomma e cosinha o diario de uma casa: na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

## VENDE-SE

uma armação propria para qualquer negocio por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a rua Direita loja de funileiro n. 36.

## Calçado muito barato.

Vende-se na rua larga do Rosario n. 12, os muito excellentes sapatões com orelha ou meio borzeguins de bezerro francez muito fresco e por muito menos preço do que em outra parte, pois a vista da fazenda e preço o freguez não deixa de comprar a pechincha, pois para o diario é o melhor possivel tanto para durar como para não deixar entrar humidade nos pés.

---

## Grande liquidação
DE
# FAZENDAS BARATAS
**Rua da Imperatriz n. 56**
**Loja e armazem da Arara,**
DE
**Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.
Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$. ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.
Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**XAROPE**
**peitoral e dulcificante**
DE
**SAINT - GEORGES**
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**
A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

# NOVA CALIFORNIA
NA
## *rua da Imperatriz n. 86.*

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova-California.
Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Palitots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

## Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

## CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

---

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
*José Bigoainno*

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos: 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

# DROGARIA
## Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**
**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
**J. P. Laroze.**
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As dose mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.
A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

**Veos bordados para chapeos de senhoras.**
Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

**Pentes dourados travessas para meninas.**
Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

**Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.**
Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitas caxinhas com musica e sem ella.**
Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

**Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.**
Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

**Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.**
A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

**Bom papel pequeno e envelopes.**
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

**Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.**
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

**Novos e bonitos cintos para senhoras.**
Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

**Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.**
A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

— Vende-se um sitio em Hemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

## Vende-se

A historia da Bastilha por Alboise, em 8 volumes encadernados, com ricas estampas, por 20$000 rs. e as obras do padre Lacordaire, em 6 volumes, encadernados por 15$000 reis.; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

# ATTENÇÃO

Vende-se a casa terrea da rua das Cinco Pontas n. 83: a tratar na rua da Gloria n. 28.

---

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
**Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.**

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos á balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

**INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO**
**GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS PARIS**

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

## Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.
Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.
Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.
Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.
Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.
Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.
Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.
Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.
Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.
Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.
Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.
Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.
Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.
Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.
Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.
Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.
Dedaes d'aço, marfim e madreperola.
Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.
Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

**Labyrinthos e bicos de forte tecido.**
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como é costume.

**Papel roxo para flores.**
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu fofoas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8. que sera' bem servido.

**Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines**
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de creação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boiadas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

**Vende-se**
taboas de numero fixos para compras e vendas de assucar ou outro qualquer genero de peso, por José Antonio Gomes Junior, a 2$ o volume: nas livrarias Universal, Academica, Franceza e Economica.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se a casa terrea n. 60. sita na rua Direita dos Afogados, com chãos proprios, quintal murado, cacimba: é boa para negocio e familia: a tratar na mesma casa.

*Vende se*
um baixo de dó em bom estado: na rua da Paz n. 2, por cima da taberna.

ILEGÍVEL

# O ARMAZEM
# UNIÃO MERCANTIL
## 53 RUA DA CADEIA 53
**PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.**

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

**Queijos de Minas.**
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

**Gomma de milho branco americano.**
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, magica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$900 rs. cada uma.

**CHOCOLATE**
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$000, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Fort Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Denat & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

## 33-RUA DA CADEIA-33

---

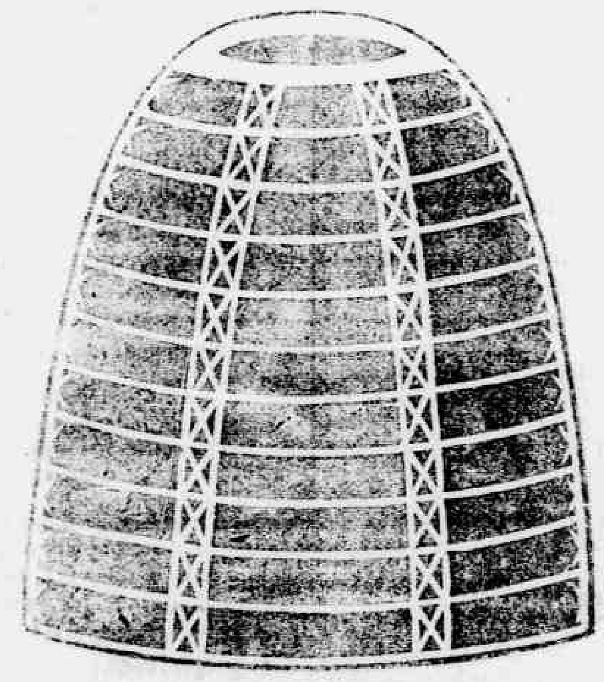
**GRANDE LIQUIDAÇÃO**
DO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
**23 Largo do Terço 23.**

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10% pelo prompto pagamento, dá-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minlinh e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e [illegible] a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

---

# LOJA DO BALÃO



DE
## AZEVEDO & FLORES
**RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47**

Nesta loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

**Lañs**
Lindas lãas com flores què parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

***Madapolão***
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

**Camisas paletós e calças**
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

**Sapatos de trança e balões.**
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

**Chapeos de sól a balão**
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%. Dá-se por este preço por ser encommenda propria.

---

# BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

**LOJA DAS COLUMNAS**
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
**RUA DO CRESPO N. 13**

---

# RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
## A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
**11—*Rua do Queimado*—11**

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
**11—Rua do Queimado—11**

---

# CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com palas e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
**RUA DO CRESPO N. 13.**
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

---

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
### DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineffirazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduréto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

**ALIZARINE**
## Tinta Inalteravel
**Para escrever**
## de P. MAURER & Ca.
**PERNAMBUCO**

**Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.**

**Vende-se** na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18
## P. MAURER & C.

---

## Bridas e picadeiras de Ipojuca.
Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna: na rua da Cruz n, 4.

## Manteiga.
Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

---

## Loja do Vigilante
**RUA DO CRESPO N. 7.**

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

## Um delicado mimo.
**No Vigilante.**

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

**Enfeites.**
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

**Voltinhas para menina.**
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

## Verdadeiros
**Collares Royer**
**Electro Magnetico**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## Tasso Irmãos
**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonbe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

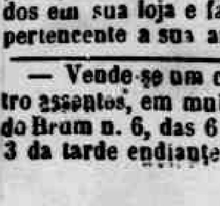
---

## Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

---

# POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

---



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogio de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vencidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Vende-se um cabriolét de quatro rodas e quatro assentos, em muito bom estado, a tratar no rua do Brum n. 6, das 6 horas da manhão até 9, e das 3 da tarde endiante.

---

# ATTENÇÃO!
## Muita attenção!
## Muita attenção
**Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.**

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

**Chales de renda.**
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 11$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$ : isto só na rua da Imperatriz n. 72.

**Grande pechincha.**
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

**Bretanha de rolo.**
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

**Grande pechincha.**
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$ : só na rua da Imperatriz n. 72.

**Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.**
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lãazinhas a 240 rs. o covado.**
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

**E' baratissimo, chales a 2$000.**
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$ : só na rua da Imperatriz n. 72.

**Cortes de brim a 1$280.**
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

**Chitas a 180 rs. o covado.**
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lenços a 2$ a duzia.**
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

**A 5$000 a peça.**
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

**Balões a 3$000.**
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

**Gravatas a 500 rs.**
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

---

## Admirem os preços
**No armazem de fazendas de Santos Coelho.**
**Rua do Queimado n. 19**
Vende-se :
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

---

**Collares Royer**
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, deseando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

---

## Francisco José Germann
**RUA NOVA N. 21,**
**acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.**

---

# LUVAS
**Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.**

**— Vende se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel : Cinco Pontas nas 68 · dirá.**

ILEGÍVEL

# NOVA LOJA
## ENCICLOPEDICA
DE
**Paredes Porto.**

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$ : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ : na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$ : no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$ : na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$ : só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

**Ultimo gosto.**

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

**Admira.**

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Tapetes.**

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

**Pechincha sem igual**

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$ ; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

**Espartilhos italianos.**

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$ ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

**Alpacas de lista.**

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 ; infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

---

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

---

**PHOSPHATO DE FERRO**
**DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.**
**INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ ETC.**

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é C. e A. Caors, em Pernambuco.

---

## Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

---

## Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

---

**PARA**
# ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

---

— Na rua da Madre de Deos armazem junto a igreja, vende-se :
Sebo do Porto em caixinhas.
Cera de carnauba por preço mais commodo.

---

— Vende-se uma meia agua na rua de S. Miguel construida de madeira e tijolo, coberta de telha, em chãos proprios, tendo 30 palmos de frente e 130 de fundo, com cacimba a tijolo, e 9 pés de coqueiros dando alguns fructo, e 3 pés de larangeira e mais bemfeitorias que só com a vista : quem pretender dirija-se ao mesmo logar a fallar com Antonio José Bezerra que está autorisado a fazer todo o negocio.

---

## Gaz a 9$000

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

---

# FAZENDAS BARATAS
**27 RUA DO QUEIMADO N. 27.**
*Pechincha.*

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

**Grande sortimento de chitas para todos os preços.**

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

**Cobertas de chita da India a 2$000.**

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

**Cambraia de linho para lenços.**

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

**Grande pechincha.**

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

---

## MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

---

**ARMAZEM DE FAZENDAS**
E
# ROUPA FEITA NACIONAL
DE

**OLYMPIO GONÇALVES ROSA**
## Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

---

**LIQUIDAÇÃO**
DE
# CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

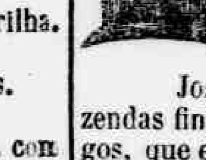
| | |
|---|---|
| Candieiros simples e sem globos 3$500 e | 4$000 |
| Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas | 18$000 |
| Lampedas para igrejas novo gosto | 18$000 |
| Lamparinas americanas com cheminé a balão | 1$660 |
| Roupas feitas nacionaes | |
| Calças de meia casemira muito bem feitas | 3$500 |
| Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão | 2$500 |
| Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e | 2$500 |
| Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e | 4$500 |
| Madapolões finos e largos sem toque de avaria | 7$000 |
| Saias bordadas brancas | 3$500 |
| Cortes de calças de meia casemira | 2$500 |
| Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e | 400 |
| Cassas francezas finas a 260 | 320 |
| Cortes de cambraia de cores com 6 varas | 2$800 |
| Balões para menina 2$000 2$500 e | 3$000 |
| Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e | 3$500 |

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

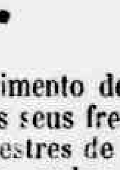
---

# GRANDE ARMAZEM

DE



## ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
**26 RUA NOVA N. 26.**



José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

---

# VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

---

## Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

**Calçado inglez barato.**

Vende-se borzeguins inglezes de couro de verniz a 5$ o par : na rua do Imperador n. 32.

---

## Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

---

— Vende-se uma escrava de elegante figura, de 24 annos de idade; perfeita engommadeira, e faz com asseio todo o serviço de uma casa; uma inda mulatinha de 14 annos de idade, engomma, cozinha e cose muito bem ; uma dita de idade de 27 annos, com boas habilidades, um moleque peça de 18 annos ; 1 um bonito mulato de 20 annos ; uma escrava de 36 annos, cozinha, engomma, lava muito bem e vende : na travessa do Carmo n. 1.

---

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

---

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado. para examinar na coixeira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

---

# CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

---

## XAROPE
## D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
**de GRIMAULT e Cia**
***Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.***

**Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.**

**Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.**

**Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.**

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

---

# GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

---

**FAZENDAS**
# BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
## Rua da Imperatriz n. 60
DE
# GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

**Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.**

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

---

**Bramante de linho do Pavão.**

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$ : é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos a 4$.**

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$ : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão a 3$500.**

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraia da Escossia.**

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Paletots baratos.*

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Granadine a 4,000 rs.

**Só o pavão.**

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lenções sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Meias a 5$**

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

**Casaquinhas a 20$000**

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lisas**

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crochés**

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$ : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$ : na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-so peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$ : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

---

**Cambraias brancas,**
**Com 8 palmas de largura**
**Só na loja do pavão.**

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

*Balões baratos*

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bretanhas de rolo a 2$800.**

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**os cortinados do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cachinés do Pavão.**

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos a 500 e 640 reis,**

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## *Pechincha*

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$ : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cortes de medina a 24$00**
**na loja do Pavão.**

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 24$00 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Anadine a 8$**
**na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$ : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os manguitos a 2$.**

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$ : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas novas**

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

---

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 18$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

---

# PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
**Resma 3$600.**
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

---

**MEMORIAL PERNAMBUCANO**
OU
## MEMENTO DIARIO PARA 1867
**Contendo**

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do novo Systema metrico.—Serviço do correio, etc.—Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
## 2$000
em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9
## Livraria franceza.

---

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna : a tratar na mesma.

---

## *Bilhar*

Vende-se um bilhar novo e de jacarandá com todos os seus pertences, por muito modico preço : a ver e tratar na rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

---

## Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta : na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

---

— Vende-se uma casa de taipa coberta de telhas com mais de 60 palmos de frente, a qual, arruinada, rende assim mesmo dez mil réis mensaes, nas barreiras do Cachangá, a segunda passando a da polvora ; muito fresca, perto do banho e por barato preço : a tratar na rua nova de Santa Rita ribeira do peixe n. 19.

---

## Potassa da Russia
**a 260 rs. a libra.**

muito nova e de superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

---

**Vende-se**

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

---

## Um cavallo.

Vende-se um cavallo de sella com seus competentes arreios, tambem proprio para carro por ser grande, novo, côr russo, andador baixo desobrigado, muito mantindo e estar gordo, só se vende por que seu dono retira-se para fóra : quem o pretender dirija-se a rua Imperial n. 222 no correr da fabrica de sabão casa com portão de ferro ao lado.

---

## Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo maior manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

---

# Attenção.

## 100$ de gratificação

continua a estar fugido o mulato de nome Sebastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular ; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, a qual é bem visivel, tem n'uma das pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito prosista e intitula se forro e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado . roga-se pois, as autoridades policiaes a captura delle ou aos capitães de campo que o capturem, que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco-Pontas n. 152.

---

— Fugio no dia 21 de outubro corrente o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 26 annos pouco mais ou menos, côr e signaes seguintes : alto, côr preta, rosto redondo, com falta de dentes na frente, falla um tanto gago, poucos signaes de barba, tem o umbigo muito saliente, pés um pouco grossos, tem officio de padeiro ; roga-se portanto as autoridades policiaes que logo que seja encontrado o prendam e o mandem levar na fabrica e padaria sita na praça da Santa Cruz n. 6 e 8 : assim como se roga a todos os administradores de estradas de ferro e aos mestres pedreiros de obras a quem elle se possa offerecer como servente tenham a bondade de o mandar prender e leva-lo a mesma fabrica de padaria acima que serão gratificados generosamente.

---

## 100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul , e que a marca da perne foi de uma balla : quem o levar a seu senhor receberá cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1.

---

— Desappareceu hontem do Caes do Capibaribe um cavallo alazão caboclo com uma estrella na cabeça uchando uma ramagem para o beiço, pastro de segunda muda : a pessoa que o apprehender póde levar a rua da Imperatriz n. 29, cocheira de carros de Joaquim Fernandes da Rosa, ou no engenho Triumpho da Conceição pertencente ao Sr. major José Gomes de Moura e Silva.

---

— Desappareceu do sitio do Sr. commendador Pires onde passa os trilhos urbanos, um quartáo grande carnudo, capado, alazão claro, com reladeira de cangalha no espinhaço e é pesado, com anca larga e tem os ferros seguintes : na queixada em um dos lados P e ao pé de um dos olhos + e em um dos quartos R : quem o tiver achado leve-o ao encarregado dos trilhos urbanos no mesmo trabalho que será bem pago.

---

# Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Semião, de nação Moçambique, idade 56 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéu de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamonte recompensados.

— Fugio a escrava Januaria, desde 8 de setembro proximo passado, a qual se inculca por forra ; é de estatura baixa, olhos bastante apertados e muito espevitada no modo de fallar ; a pessoa que a trouxer ou della der noticia, pode derigir ao Sr. Arantes na Praça da Independencia, loja de calçado, que sera' bem recompensado.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Mocidade e Tristeza.

E' este o titulo de um volume de poesia publicado ultimamente, em Pernambuco.

Vai-lhe muito bem aquelle titulo — *Mocidade e Tristeza* — veste modesta com que se atavia a virgindade e a pureza de um coração, que sentio cahirem, uma após outra, as flores, com as quaes a imaginação do joven poeta teceu as corôas, que sohião para adornar os umbraes do templo das illusões da mocidade.

E quem ha, que não sonhe como elle ?

Quem ha que não cuide, por entre arroubos divinos, destacar-se do envolucro material, que o prende á terra, para ir, atravessando os dominios dos planetas, ler a decifração do enigma da vida — a felicidade — n'esse immenso livro-azul, que o creador escreveu no espaço e aonde cada palavra é uma estrella e cada pensamento um mundo ?......

Este composto de duas partes, que só o poder de Deus podia tornar compativeis, e uma das quaes lhe diz — és pó, e a outra — podes ser tudo : o homem, em seus primeiros annos não é mais do que a imagem da luta de morte, que se fazem principios tão oppostos.

Mais forte, pois que emana de Deus, lá vem um dia em que o espirito triumpha. Tudo então que o cerca o aborrece e desgosta, torna-se necessario ir mais longe, avisinhar-se do *perfeito*, em busca da perfeição. Succede, porém, ás vezes, que o periodo da luta correeu-lhe, por tal fórma, as forças, que o triumphante recolhe-se á immobilidade dos tumulos, perde os fructos da victoria e contenta-se com o que o cerca — ahi estão as artes e industrias fabris, as sciencias, etc.

Entretanto, espiritos ha de outra tempera : a luta fortalece-os, a victoria da-lhe novas forças ainda, penetram no infinito, passam além d'este e vão crear, com a audacia de imaginações de fogo, o que o infinito não lhe póde dar — ahi temos a philosophia e a poesia.

Irmãas, que, nunca devia-se separar uma irmana os vôos d'alma no amor de Deus, e a outra os do coração no amor de tudo quanto é bello !

Mas, entre ellas duas, negro abysmo abrio o destino, a realidade : uma diz o que somos, a outra o que desejamos.

Essa realidade é a lagrima que nos borbulha nos olhos, quando nos doemos n'alma !

Essa realidade é o impossivel de uma mulher perfeita, que julga-se ver um instante.

Essa realidade é a ventura, é a felicidade na superficie da terra !

E' com a morte que começa o verdadeiro premio ou castigo !

...... ......

Para longe do assumpto ia-me levando essa pequena digressão ; voltemos, por tanto, a elle.

O Sr. Victoriano Palhares é *poeta*. Havera quem o conteste ? Ha de haver, não resta a menor duvida. Tambem ha quem negue um creador á materia; tambem houve quem queimasse o templo de Epheso para *se fazer celebre*.

E' poeta ; poeta como ha poucos — *pelo sentimento*. Não *sente*, sómente, o que diz, fa lo *sentir* tambem : se não — lede-o :

Ai, mocidade e tristeza !..
Quanta sombra, quanta luz !
Ai, que miseria riqueza !
Martyrio, onde tens a cruz ?
Moço, co'alma descrida ;
Moço, de frente abatida ;
Tombada estrella do céo,
Eu passo por sobre o mundo
Como um astro moribundo,
Que busca a luz que perdeu !

E perdeu-a ?

Assim devia de ser. *A melhor poesia é que nos nasce dos prantos d'alma* ; era necessario que prantesse, para que podesse cantar.

E com tudo, benevolente é com elle a sorte, que o não é com outros.... com muitos : conserva-lhe sua mãi e elle comprehende o valor do bem que possue :

Um dia a vida me pesou no peito,
E o mundo todo pareceu-me atroz
Mirei um tumulo, que ditoso feito !
Disse tranquilla de minha alma a voz.
E para a morte caminhei tremendo,
Arrebatado na infernal tenção,
Tu me surgiste, desmaiei gemendo :
Ai, minha mãi, não me abandones, não.

Tens razão, poeta, em appellar para o amor de mãi : *é o unico Deus que não tem atheu*. E' tambem o unico que não soffre desilusões.

Ha tres amores na vida : um, que nunca se esquece — o amor de Deus : outro, que nunca nos desampara — o amor de mãi : outro que se sonha, antes de sentir, ou se sente, antes de sonhar o — amor de uma mulher. O primeiro da-nos a vida, o segundo circunda-a de cuidados e o terceiro cobre-a de flores ou de espinhos : todos tres reunidos dão-nos a verdadeira felicidade ; mas, ai, só se reunem na eternidade !

Minha mãi, és o sol que me illumina,
E's o orvalho que os labios me roreja,
Quanto mais do infortunio a noite cresce
Teu brilho, estrella d'alva, mais lampeja.

Minha mãi ! E Deus ?

No sol, que esclarece o mundo ;
Na angustia eterna do mar ;
No horror do abysmo profundo ;
Na estrella ; no nenuphar ;
No condor, que ao céo se eleva ;
No verme, que jaz na treva ;
Nos berços ; nos mudos oleos ;
No paraizo ; no inferno ;
Eu vejo a sombra do Eterno !
Em tudo, em nada esta Deus !

Em tudo, e em nada ! E' ousado, mas é certo. Em tudo, por que é tudo, em nada pois que teve poder para transforma lo em tudo !....

Falta a mulher : não, não falta ; é Adelaide :

Adelaide : nos paramos da vida,
Quando eu vergava ao fado esmagador ;
Tiveste dó da minha desventura ;
Doce, meiga fallaste-me de amor.

E por que então *lagrimas de fel, desilusões desgostos, fatalidade, amarguras ?*

Agarro a mão da esperança
Que me quer abandonar.
Mentira ! o fado não cança,
Sorve tudo a gargalhar ;
Esgalha o cedro na matta,
Secca as lympas na cascata,
Apaga a estrella no céo ;
Na fronte da noiva bella,
Prende goivos na capella
Tranforma em mortalha o véo.

Tão moço, e ja' tantas phases na vida ! Tasso e Byron, a fugirem das mulheres que adoram ; Camões, soldado, por amor de outra—é sempre assim. Um, porque não é *nobre*, outro porque não póde dizer dos pés, o que diz das mãos, outro porque não é de casa real e todos emfim.... porque estão todos destinados a soffrer.

Archimedes, Colombo, Napoleão, Lavoisier, Chatterton ; por qualquer fórma que se manifeste o genio traz na fronte o sello da predestinação ao soffrimento. Encarnado n'um homem, ou n'uma nação — a sorte é sempre a mesma.

Aqui o homem :

............
Para que quando o futuro
Passar por cima de nós,
Não ache o passado escuro
Qual nos deixaram avós.
Tomemos a nossa conta
Vingar do passado a affronta,
Que tanto n'alma nos dóe ;
Ergamos de pedra e prantos
Monumentos sacrosantos
A Nunes Machado, o herói.

Agora a nação :

Polonia, os olhos do mundo
Fixam-se attentos em ti,
Contemplando o abysmo fundo
Em que revolves-te ahi.
Co'a dextra marmorisada,
Cobarde, não despe a espada,
Aos teus reclamos não vai ;
Emquanto que a sós labutas
No collyseu dessas lutas
Em que a vida se te esvae !

E esvahio-se, e o mundo não moveu-se.

Agora vamos recapitular.

Quando tomamos a penna para escrever estas linhas, não foi, como ellas o denunciam, nem podia ser, um juizo critico, que tencionavamos produzir. Nem só não nos conhecemos com as forças necessarias para uma tal empreza, nem lhe conhecemos no mister tão grande utilidade, como por ahi se apregoa. Entendemos, que o melhor critico é o publico, para que se escreve, e o melhor thermometro para cada um concluir do valor de sua obra a consciencia de seu proprio talento e acceitação que tiver recebido.

A razão e obvia—um critico censura isto, outro aquillo ; este tal estrophe aquelle tal outra, de sorte que si houvesse autor que se désse o trabalho de fazer em sua obra todas as correcções aconselhadas pelos criticos, obteria cousa superior ao celebre quadro, que Horacio descreveu aos Pisões.

Não queremos com isso dizer que ha quem escreva sem erro—não : *Quandoque bonus dormitat Homerus*.

Mas, ao menos, que nem tanta gente tenha a louca presumpção de julgar-se habilitado a ensinar, muita vez em materia, sobre que não póde ser juiz — um prosador criticando poetas, por exemplo.

E neste sentido basta.

..........

Quanto ao meu fraco entendimento, as poesias do Sr. Victoriano tem o primeiro dos merecimentos poeticos—a sensibilidade natural. Si o desespero leva-o até a blasphemia, lá surge, dentre nuvens, a imagem de *sua mãi*, que humilha-o até a *prece*, para, depois, eleva-lo até Deus.

Sente-se que o fel, que resalta em algumas partes, foi-lhe vertido nos labios pela taça da desdita — a piedade, a ternura, a resignação, a compaixão pelos que soffrem, revelam-se na *Irmãa de caridade, Minha Mãi, Prece. A Polonia, a Virgem Mendiga*, etc. Quem lê-las com attenção, ha de sentir como elle, quando as escreveu, ha de sentir-se animar pela mesma nobreza de sentimentos e idéas.

Bôas portanto achamo-las todas, e si alguem não se dér por muito satisfeito com o que hei feito, por entender que era de meu dever *castigar* o que lhe parecer mão, respondo que o caminho é livre e a cadeira *magistral* esta' vasia.

Concluo, pois, convidando o illustrado publico da Bahia a apreciar, que o merecem, as novas producções do joven poeta pernambucano.

P. MARQUES.

(Do *Interesse Publico*.)

## THEATRO DA GUERRA.

A commissão de engenheiros do 2º corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paraguay apresentou o seguinte relatorio sobre os trabalhos relação ao ataque de Curupaity.

« Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o determinado nas instrucções que V. Exc. se dignou transmittir-me, sobre esta commissão, passo a expor a V. Exc. os trabalhos effectuados pela mesma, em relação ao combate do forte de Curupaity, dado no dia 22 deste mez, bem como as occurrencias que precederam a esta operação e sua descripção.

« No dia 11 do corrente mez desembarcou junto a este forte o exercito argentino, cuja força eleva-se a perto de 9,000 homens, e no dia seguinte reunio-se a este 2º corpo de exercito uma brigada auxiliar do 1º corpo, tambem do nosso exercito, que pouco excedia de 2,000 homens.

« No dia 13 fui de ordem do Sr. general em chefe fazer um reconhecimento da posição do inimigo, sendo acompanhado pelo major Maximiliano Emerick e capitão Francisco Xavier Lopes de Araujo, membros desta commissão, indo de protecção ao dito reconhecimento o 29º de voluntarios, sob as ordens do distincto tenente-coronel Astrogildo Pereira da Costa, que por vezes ja' havia percorrido a frente de nosso acampamento.

« Regressando, dei parte ao mesmo Exm. Sr. general em chefe do que havia observado, apresentando-lhe no dia seguinte um esboço sobre aquella posição, no qual estão marcados dous fortes, um a direita e outro á esquerda, ligados por uma cortina. Nesses fortes tremulavam a bandeira paraguaya.

« No dia 15 depois do meio dia, os Exms. Srs generaes em chefe, visconde de Porto-Alegre e Mitre, fizeram um reconhecimento da posição do inimigo, acompanhados do chefe da commissão de engenheiros deste exercito, de alguns membros da mesma, e de outros officiaes, regressando a seus acampamentos as 4 1/2 horas da tarde.

« No dia seguinte fui, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. general em chefe deste exercito, escolher com o major commandante do corpo provisorio de artilharia a cavallo, uma posição para collocar nossas boccas de fogo. O batalhão 29º de voluntarios foi de protecção a esse serviço.

« Dando parte de ter sido escolhida a posição e recebendo do mesmo Exm. Sr. ordem de levantar um espaldão com 12 canhoneiras, marchei ao escurecer com o batalhão provisorio de engenheiros e com os seguintes membros desta commissão : major Maximiliano Emerick, capitães Francisco Xavier Lopes de Araujo, Conrado Jacob de Niemayer e tenente José Arthur de Murinelly.

« Trabalhou-se até ao romper do dia 17, notando-se durante a noite muito movimento de carretas no acampamento do inimigo, que conservou grandes fogos em diversos pontos, e passava alerta de 5 em 5 minutos, por meio de gritos estupendos.

« Pelas 11 1/2 horas da noite vimos do lado do inimigo subir ao ar dous foguetes.

« Parece que, pelo movimento que observamos, não percebeu o inimigo que tão proximo à sua posição levantavamos uma bateria.

« Pelas 7 horas da manhãa daquelle dia veio um piquete de cavallaria do inimigo, que tinha sahido a descoberta, até proximo ao espaldão, talvez por ter avistado o batalhão que esteve de protecção ao trabalho, e que la ficou, trocando-se alguns tiros entre aquelle piquete e alguns de nossos soldados, dirigindo em seguida o inimigo alguns tiros de artilharia contra o batalhão que era o 36º de voluntarios.

« A's 9 1/2 horas da manhãa principiou a chover, prolongando-se o máo tempo até á noite do dia 18.

« Tendo tido ordem de terminar no dia seguinte o espaldão, voltei ao mesmo lugar ás 6 horas da manhãa desse dia com o capitão Lopes de Araujo e tenente Murinelly, e o batalhão provisorio de engenheiros.

« Trabalhava-se naquelle serviço, quando ás 10 horas e 15 minutos da manhãa, uma pequena força inimiga, que veio incoberta pelo mato que margêa o rio, aproximou-se do espaldão e deu uma descarga contra os soldados do batalhão de engenheiros que trabalhavam no espaldão.

« Immediatamente formou-se o dito batalhão atraz do espaldão e fez algumas descargas.

« A pequena força paraguaya retirou-se logo, principiando o inimigo a dirigir bombas de calibre 32 contra o espaldão, batendo lhe algumas e outras chegando aquém e além, felizmente não tivemos o menor prejuizo.

« Mandando S. Exc. suspender o trabalho, regressei ao acampamento, e dei-lhe parte do occorrido.

« Ao escurecer voltei a continuar o serviço do espaldão, indo comigo o major Maximiliano Emerick e o capitão Conrado Jacob de Niemeyer, bem como o citado batalhão.

« O maior silencioso observou-se no inimigo ; nem fogos nem alertas.

« A's 11 1/2 horas da noite terminou-se o trabalho, constando o espaldão de 12 canhoneiras.

« O dia foi chuvoso, porém a noite esteve boa até perto da meia noite. O sol que fez durante os dias 20 e 21 seccou o terreno, e na noite daquelle dia tocou muita musica no acampamento do inimigo.

« O exercito que tinha tido ordem para combate no dia 22, formou-se ás 7 horas da manhãa em tres columnas, sendo duas de infantaria e uma de cavallaria (apeada) de reserva.

« A esquadra principiou a bombardear aquella hora o forte de Curupaity, prolongando-se essa operação até pouco depois do meio dia, rompendo os encouraçados *Brasil*, *Tamandaré* e *Barroso*, a estacada, abaixo do mesmo forte, subindo além.

« Nossa artilharia, composta de 10 boccas de fogo e de duas estativas de foguetes a congreve, que ás 8 1/2 horas do referido dia 22 tinha occupado o espaldão, levantado pela commissão, cessou o fogo á meia hora depois do meio dia, quando avançaram nossas columnas, bem como as do exercito argentino.

« O Exm. Sr. general em chefe deste exercito seguio então a galope, e acompanhado de seus ajudantes de ordens e secretario, do chefe da commissão de engenheiros, do major Maximiliano Emerick, do capitão Conrado Jacob de Niemeyer, membros da mesma commissão, e de outros officiaes, dirigio-se a frente de nossos batalhões, levando-os até a' 1.ª trincheira do inimigo, que, com extraordinaria presteza, tinha retirado dahi a artilharia que havia collocado, para a segunda trincheira, tambem guarnecida de artilharia e flanqueada de dous fortes, irigados de boccas de fogo de calibres 68 e 32, que despejavam uma horrivel chuva de metralha.

« Nossos soldados que com celeridade haviam galgado a primeira trincheira, indo grande numero até o forte da esquerda, cahião victimas de tanta metralha.

« O Exm. general Mitre que as 2 ½ horas já tinha mandado retirar seus soldados, communicou ao nosso general em chefe essa ordem, e a conveniencia de fazer retirar tambem os nossos, que achavam se entre a primeira e a segunda trincheira.

« O Exm. Sr. general em chefe deste corpo de exercito, mandou então tocar a reunir, movimento que nossas tropas fizeram vagarosamente, sendo preciso que S. Exc. se achasse nos mais arriscados pontos, para que nossos soldados se retirassem com mais presteza, e trouxessem os nossos feridos e mortos.

« A's 3 ½ horas da tarde retirou-se o mesmo Exm. Sr. a' instancias do Exm. general Mitre, deixando o tenente-coronel Astrogildo Pereira da Costa, na primeira trincheira, afim de reunir o resto, e fazer conduzir o restante dos feridos e mortos.

« A columna de cavallaria, que tambem foi além da primeira trincheira, e que sempre conservou ordem e portou-se com valor, ficou de protecção.

« Acompanhei sempre o Exm. Sr. general em chefe, retirando-me com S. Exc.

« Durante o dia fez sol forte.

« O espaldão que levantou a commissão supportou um fogo vivo e certeiro de artilharia de calibres 68 e 32, por mais de 4 horas, ficando arruinado nos dous extremos, principalmente no esquerdo.

Curupaity é uma posição muito forte, constando de duas trincheiras, e flanqueada a interna de dous respeitaveis baluartes guarnecidos, bem como a cortina de dezenas de bocas de fogo de grosso calibre, sendo o terreno em frente as duas trincheiras tão paludoso que obrigou nossas tropas a procurarem desvio, expondo-se assim a um fogo mais mortifero, sobretudo em um ligeiro aterrado que era defendido por uma peça de grosso calibre.

« O ligeiro esboço que acompanha esta exposição da' uma idéa do que podemos observar a respeito de Curupaity, antes e depois do combate de 22 do corrente mez, que sem duvida ja' era uma posição muito bem fortificada, cuja defeza foi augmentada por obras accessorias, depois do glorioso combate de 3 tambem deste mez.

« Durante o combate mandei, por ordem do Exm. Sr. general em chefe, fazer uma ligeira ponte sobre o fosso da primeira trincheira, e obstruir no mesmo, pouco mais de uma braça, serviços que encarreguei ao capitão Conrado Jacob de Niemeyer membro desta commissão, que portou se com coragem, assim como o major Maximiliano Emerick, tambem membro da commissão.

« Achando-se a pé os outros membros da commissão presentes, capitão Francisco Xavier Lopes de Araujo e tenente José Arthur de Murinelly, apezar dos esforços que empregaram para obter cavallos, ordenei-lhes que se reunissem ao batalhão provisorio de engenheiros, afim de serem incumbidos de qualquer trabalho que fosse necessario durante a acção ; porém sabendo o Exm. Sr. general em chefe da falta de cavalgadura que tinham os ditos officiaes, e pondo a disposição dous de sua montaria, mandei os chamar por minha ordenança, que não pôde transmittir-lhes essa ordem, por não os ter avistado. Depois que retirei-me da frente apresentaram-se os referidos officiaes e declararam que estiveram junto ao espaldão, onde se achava a artilharia e o mencionado batalhão de engenheiros, de cuja posição retiraram-se para o hospital de sangue.

« Tivemos fóra de combate 1,854 homens, sendo perto de 200 officiaes.

« Alguns feridos que por terem cahido dentro do elevado macegal e do mato ficaram, consta que o inimigo teve a barbaridade de mata-los, e no dia 24 tivemos de presenciar outra scena de selvageria, que como aquella revela a sua ferocidade.

« Ao amanhecer daquelle dia principiaram a descer, passando entre os navios de nossa esquadra, os cadaveres de nossos bravos, que não pudemos trazer por terem ficado encobertos, sendo a maior parte desses corpos ligados por cordas de dous a dous, e em completo estado de nudez ! S. Exc. o Sr. general em chefe mandou reunir esses cadaveres e dar-lhes sepultura.

« Entretanto, quão differente procedemos nós com os feridos e mortos de tão barbaro inimigo !

« Aquelles são recolhidos sem distincção aos nossos hospitaes e tratados com a maior caridade possivel, e os outros sepultados.

« Determinando-me o Exm. Sr. general em chefe que désse maior solidez ao intrincheiramento que aqui levantamos, e que circulasse a lagôa que flanquea-nos pela esquerda por uma linha de trincheira, deu-se começo a esses serviços no dia 23, achando-se tambem em construcção uma outra bateria para cinco bocas de fogo, sobre uma eminencia junto a' margem da mesma lagôa.

« Nesses trabalhos acham-se empregados os membros desta commissão major Maximiliano Emerick, capitão Conrado Jacob de Niemeyer e Francisco Xavier Lopes de Araujo.

« Deus guarde a V. Exc.— Acampamento do 2º corpo de exercito no forte de Curuvú (Paraguay), 28 de setembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.— O major, *Rufino Eneas Gustavo Galvão*, chefe da commissão. »

## UM POUCO DE TUDO.

Ha tres soberanias no mundo : a da formosura, a do ouro e a do talento.

Tambem se pode ser rei pelo despreso dessas vaidades.

A mulher formosa é um adorno da sociedade como a florinha é adorno do valle, como a estrella é adorno do céo.

Os homens curvam-se diante della, a força a contempla e a austeridade lhe sorri.

A formosura é uma virtude physica, como a virtude é uma formosura moral.

Vale mais a virtude do que a formosura, quanto vale mais a alma do que o corpo.

A mulher que reune a virtude e a bondade á belleza, é uma creatura quasi divina. Mas a belleza sem a virtude é uma desgraça, e sem a bondade é um frivolo atavio.

Comprehende-se que uma joven se esmere em adornar-se, é uma vaidade, mas emfim, a primavera corôa-se de flores.

Porém o verão deve diliciar-nos com fructos maduros e agrada a austeridade do inverno.

A singeleza é o mais bello dos adornos, como a candura a mais feiticeira das virtudes.

A mulher é em tudo extremada ; é melhor ou peior do que o homem.

Amante ternissima, mas amiga pouco segura

A mulher só é grande quando ama ; grande como a paixão que a inspira.

Sacrifica-se por aquelle a quem ama e que talvez a despreze e sorri ao recemnascido que lhe custa a vida.

A mulher é forte e debil; desafia o punhal e é vencida por uma flor.

Triumpha da dor e é vencida pelo prazer.

O segredo de todas as suas fraquezas resume-se nesta palavra : vaidade.

As almas vulgares entendem-se perfeitamente ; fallam todas a mesma lingua.

A mulher boa é o regosijo da casa ; a mulher laboriosa é a fortuna da sua familia ; a mulher que, sendo boa e laboriosa, tem elevação nas suas idéas, prudencia nos seus actos, delicadeza nos sentimentos, é a benção de Deus, o encanto do companheiro dos seus dias, a providencia de seus filhos.

Não ha nada que tanto refrigere o sangue como o trabalho.

Sempre parece fofa a cama a quem póde dizer ao deitar-se :

— Empreguei bem o dia.

A uma mulher cheia de graças, sincera e leal, recta em seus juizos, nobre em suas inclinações, pura em seus pensamentos, que falta para ser um anjo na terra ?

Deve sentir-se bastante grande para ser humilde ; bastante bella com a sua virtude para não ser vaidosa.

Mais inspira a mãi do que ensina.

O seu exemplo, lição viva, não fica na cabeça do menino, mas imprime-se em sua alma.

Lê-se no *Diario Popular* :

E' geralmente sabido que os grandes negociantes inglezes, com estabelecimentos nas cidades, habitam quasi todos nos arrebaldes. Isto deu na pouco occasião ao seguinte roubo, que por industrioso passamos a referir.

O caso passou-se em Londres.

Havera um mez, n'um dia de recepção no paço apeou-se a porta da loja de um dos principaes ourives de New-Bond-Street um general americano, vestido de grande uniforme, e com o peito coberto de insignias.

Trazia o braço direito ao peito.

Tirou da algibeira o desenho de um adereço de brilhantes, descreveu minuciosamente a quantidade de pedras, a sua collocação e peso, e concluio finalmente o ajuste do trabalho com o artista por 1,000 libras, deixando o general 100 libras por conta, e ficando de ir elle proprio buscar o enfeite.

No dia convencionado voltou o general acompanhado de um criado.

Examinou o adereço com extrema attenção, e quando parecia disposto a pagar, extrahio da algibeira uma carteira e exclamou :

— Ora esta ! que diabo de patetice a minha ! Então não troquei eu as carteiras !

Como a mão direita mutilada na guerra da America, lhe não podia servir, pedio ao ourives que lhe escrevesse o bilhete seguinte :

« Querida amiga.—Acabo de fazer um bom negocio. Manda-me 1,000 libras pelo criado.—Teu marido. »

— Que nome devo pôr, perguntou o artista.

— Não é necessario nenhum, exclamou o general entregando o bilhete ao criado.

O general assentou-se a espera ; passou-se uma hora e o criado sem apparecer. Parecendo inquieto pela demora, o general resolveu voltar ao palacio.

Passou o dia sem que o ourives tivesse novas nem do general nem do criado. Voltando a casa, perguntou-lhe a mulher :

— Então em que negocio foi que tú empregaste as mil libras que mandaste pedir ?

O ourives comprehendeu então o roubo, mas já era tarde.

A folha official prussiana publica um decreto que contém as seguintes disposições :

Nós, Guilherme, etc. Resolvemos conferir uma distincção aos officiaes, officiaes inferiores, soldados e funccionarios do nosso valente exercito que, de victoria em victoria, vieram juntar novos feitos heroicos e de dedicação á sua gloria ha tanto tempo manifestada ; como prova do que reconhecemos a sua conducta gloriosa, fundamos uma cruz commemorativa, e ordenamos :

1º A cruz commemorativa será conferida a todos os officiaes, funccionarios, officiaes inferiores e soldados que tomaram parte em um combate durante a guerra que acabou, ou que passaram para fins militares, antes do dia 2 de agosto de 1866, as fronteiras de um paiz em guerra com a Prussia

2º Esta condecoração compõe-se de uma cruz de bronze feita, para os combatentes, do bronze das peças tomadas ao inimigo, e para os não combatentes do bronze oxydado ordinario. Aos lados e entre os dous braços da cruz haverá uma corôa de folhas de louro para os combatentes, e de folhas de carvalho para os não combatentes. A haste do centro terá as nossas armas com a inscripção—Ao exercito glorioso da Prussia —No braço superior da cruz, a corôa real ; nos tres outros braços a inscripção — Deus seja comnosco ! A elle a honra ! —Do lado opposto a aguia real sobre uma peça de artilheria. Os braços devem ter, para os corpos do exercito que assistiram a batalha de Koeniggraetz, a inscripção — Koeniggraetz, 3 de julho de 1866.—Para os corpos do exercito, que operaram em Thuringia e na Allemanha meridional, a inscripção — Ao exercito do Micio 1866. — Finalmente para as tropas, que não assistiram a batalha de Koeniggraetz e não fizeram parte do exercito do Micio, a inscripção — Aos fieis guerreiros. 1866.

3º A cruz commemorativa será pendida ao peito ; para os combatentes, presa a uma fita preta bordada de branco e côr de laranja, para os não combatentes, presa a uma fita branca bordada côr de laranja e preto.

O Times publica um correspondencia da America annunciando que se tinha feito um convenio em virtude do qual as noticias telegraphicas transmittidas da Europa pelo cabo transatlantico serão communicadas, mediante 100 dollars por semana (925$000 réis aproximadamente) a todos os jornaes que as quizerem receber.

Já perto de vinte jornaes acceitaram estas condições ; e umas vinte palavras por dia serão expedidas da Europa aos jornaes americanos, comprehendendo-se n'aquella conta as cotações commerciaes.

Este melhoramento, que realisam os jornaes americanos, obriga-os a augmentar 25 por cento ao preço das assignaturas.

E' crença na Allemanha que está para realisar-se uma predicção muito popular no paiz.

Como as dos antigos oraculos, tem dous sentidos, porque annuncia que o rei que na Prussia succeder a outro que morrer demente será o ultimo rei d'aquella nação.

Ora, Frederico Guilherme IV, predecessor do actual monarcha, morreu demente, e d'esta circumstancia deduzem os allemães que o rei da Prussia vai desapparecer, não por morte, mas por transformar-se em imperador da Allemanha.

Ha pouco mostrava um individuo de Lisboa a outro recem-chegado da provincia, um dos predios mais altos que ha naquella cidade, dizendo-lhe :

— Predios desta altura não tem você lá na sua terra.

— Qual historia, home, ha lá casa de 30 andares, e ainda mais...

— Que diz você ? é impossivel.

— Não é, não senhor, mas é que lá na terra os andares não são em riba uns dos outros, são em correnteza.

# FOLHETIM

## AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

## Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Mas note que a compromette, disse Raymundo; não faltara quem diga que é uma entrevista mysteriosa. Vou acompanha-los; servir-lhe-hei de vedeta.

E apeando-se tambem, acompanhou o namorado Selim. A situação tornava-se interessante. Raymundo parecia ter sido levado espressamente pelo secretario da embaixada, e sem que este o suspeitasse, a visitar Lucy.

Quando chegaram proximo da grade, o effendi fez mui respeitoso comprimento, conservando-se Raymundo atraz delle, de modo que a joven o não visse.

— Como ! disse a joven é o Sr. Selim ? Que acaso o trouxe aqui ? Vem visitar minha prima ? Recebemos esta tarde um bilhete de visita seu, acompanhando uma magnolia.

— Confesso, minha senhora que nunca me teria atrevido a esperar........... O Sr. marquez e eu andavamos passeando pelo bosque, e como a vimos......

Ao dizer o effendi estas palavras o Sr. *marquez e eu*, dirgio Lucy os olhos para o companheiro de Selim, e reconheceu, ou adivinhou que era Raymundo; mas pôde ainda a tempo reprimir a comoção que tanto interesse tinha em occultar.

Quanto ao marquez, como de certo modo fôra apresentado, não hesitou em se aproximar da grade, através da qual podia ver e fallar mui commodamente.

O effendi julgou que a presença de um terceiro salvava a situação, e que Lucy lhe agradeceria o have-lo levado em sua companhia.

— Sinto-me tão feliz, minha senhora, accrescentou ternamente o musulmano, por encontra-la aqui, longe das pessoas que constantamente a rodeiam, que lhe peço licença para gozar desta rara felicidade, sem lhe alterar a doçura.

— A sua imaginação oriental, disse Lucy tudo reveste de poesia. Passava de carruagem pela avenida e parou por um momento ; quiz o acaso que esse momento fosse exactamente o mesmo em que eu descia ao jardim para respirar ar livre e puro; que ha nisto de extraordinario ?

— Tem muita razão esta senhora, disse o marquez encantado da tranquillidade e delicadeza que Lucy tão bem demonstrara.

— A proposito, Sr. Selim, quer fazer-me um favor ?

— Ah! minha senhora, peço-lhe que disponha de mim como do mais humilde escravo.

— Como de uma pessoa estimavel, disse Lucy. Tenho uma carta que depois de jantar deixei por esquecimento no bolso: queria que tivesse a bondade de a lançar no correio. E' para uma das minhas amigas. Como vamos a manhãa para o campo desejo avisa-la......

— Retira-se para o campo! exclamou o namorado diplomata.

— E' um projecto formado desde hontem a noute. A Sra. de Sablinville vai comnosco ; e foi quem nos decidio a irmos passar no campo os ultimos dias desta formosa estação.

— Mas isso é impossivel ! replicou o effendi.

— Impossivel ! Porque? Ja estão promptas as malas. Boa noute, meus senhores; não me atrevo a estar mais tempo aqui. E' verdade..... Aqui está a carta.

O effendi estendeu a mão, e estava prestes a tocar a carta, quando esta cahio, sem se saber como, aos pés de Raymundo, o qual logo a apanhou, dizendo :

— Eu me encarrego de lançar no correio.

— Muito obrigada, disse Lucy, em tom de satisfação.

Ia ja a retirar-se; mas Selim supplicou-lhe humildemente que lhe permittisse beijar lhe a mão. Lucy sem se fazer rogar passou as duas através da grade. O effendi inclinou-se sobre a mão direita, e não se atreveu a leva-la aos labios ; e o marquez, que se poderara da mão esquerda da joven, achou meio de lhe dar dous ou tres beijos mui ternos, por de sobre a cabeça curvada do diplomata da Sublime Porta.

Separaram-se depois alegremente. O effendi deixou o marquez no boulevard, recommendando-lhe não se esquecesse de lançar a carta no correio. Raymundo jurou lhe que havia de chegar ao seu destino.

Mal pensara o Sr. adido a embaixada ottomana em Londres que tivera o trabalho de conduzir de carrinho o marquez de Bellegarde a presença da encantadora Lucy, para que esta lhe entregasse uma carta em mão propria, carta que ella não soubera até ali como conseguiria entregar-lh'a.

### V

Eis aqui o conteúdo da carta dirigida e entregue por Lucy a Raymundo, e que este se apressou a lêr, mal se despedio de Selim effendi, para ir para casa.

« *Villa de Castellan*, 10 de setembro de 18....

« Ignoro o modo porque poderei conseguir que esta carta lhe chegue as mãos. Não me atrevo a confia-la a ninguem para que a lance no correio. Talvez de um momento para outro se offereça occasião propicia para lha entregar. Não sei porque; mas tenho esperança de que ha de succeder assim.

« Conheceu-me, Sr. marquez; e parece desejar saber o que me tem succedido ha cinco annos para ca', desde o dia da nossa separação no palacio de sua mãi, minha santa e querida bemfeitora. Tinha então treze annos. Orphãa desde a mais tenra idade, adoptou-me a Sra. marqueza, sua mãe ; e a seu lado no solar de Bellegarde deslisaram os annos mais felizes da minha mocidade. Ha cinco annos foi o Sr. major passar alguns dias em Bellegarde. Eu era apenas uma creança ; mas a sua bondade para comigo, a sua terna solicitude, e suave e nobre protecção chegaram a interessar-me de modo extraordinario. Qual era o sentimento, que então creança de treze annos, lhe dedicava ? Ainda o ignoro. O que sei é que chorei quando o Sr marquez deixou o solar para regressar a Pariz, mas que chorei a ponto de adoecer mui gravemente. V. Exc. fôra-se; e tinha de não tornar a ver sua mãi que após oito mezes da sua volta a Pariz, succumbio a um ataque apopletico.

« Falleceu-me nos braços aquella santa senhora! Poucos dias antes dera-me um rosario, e um retrato de V. Exc., em miniatura, retrato que hei conservado sempre, mais que tudo occulto a todos os olhos.

« Depois do fallecimento da Sra. marqueza, propoz uma dama, recentemente chegada de Pariz, ao administrador, ao juiz de paz, e ao parocho de Bellegarde, p opoz-lhes, digo, tomar a seu cargo a orphãa. Como a tal senhora residia havia tempo na Provença, e se gozava alli da melhor reputação, confiaram-me a seus cuidados, com o rendimento do dote de 30,000 francos, que eu devia á bondade da Sra. marqueza, mãi de V. Exc.

« Acompanhei a minha tutora, com o coração traspassado de dôr, os olhos arrazados de lagrimas, e dizendo adeus para sempre ao palacio onde passara a infancia.

« A minha tutora era rica ; e como gostava de viajar, fomos para a Italia. As distracções, as bellezas do paiz que percorriamos, e, devo tambem dizel-o, as attenções affectuosas da minha nova protectora, restituiram-me um tanto a tranquillidade. O inverno que passamos em Napoles, foi um inverno de festas continuas. Na primavera, fomos para a Suissa ; mas apenas chegamos a Genova adoeceu a minha tutora e morreu deixando-me confiada aos cuidados de sua irmãa, que nunca se separara de nós. Esta irmãa era uma solteirona, de cincoenta annos, hypocrita e de mau coração. Sempre me teve profunda aversão. Não obstante tive de me resignar a acompanhal-a; e então asseguro lhe que fui muito infeliz. Lembrei-me naquelle tempo de lhe escrever, Sr. marquez ; mas como havia de o fazer se não sabia onde V. Exc. estava? Além disto como poderia eu escrever lhe as occultas, vigiada como era, de dia e de noite pela minha carcereira, a Sra. Van-den-Kith ? Tal era o nome arrevesado da mais arrevesada das creaturas.

« Dirigimo-nos para a Belgica. Quando chegamos a Mons, o primeiro cuidado da Sra. Van-den Keth, foi collocar-me como aprendiza numa fabrica de rendas, cuja directora era pessoa da sua intimidade. Acceitei resignada a minha nova posição, e acceitei-a até com certa satisfação, por isso que me affastava da mulher que me odiava tão cordialmente.

« A directora da fabrica não era ma' pessoa, e parece que se interessava por mim. Ja' então completara quatorze annos ; e parecia que deveria vir a ser o que denominam uma belleza. Perdoe-me esta expressão. Sr. marquez, que da' ideia de enfatuação.

« Ao cabo de seis mezes sabia bordar no bastidor, com muita perfeição. Um dia chegaram, de passagem, a Mons, varias senhoras francezas, que foram visitar o nosso estabelecimento. Uma dellas pareceu attentar muito em mim, pedio a' directora informações a meu respeito ; e após alguns dias, com assombro meu, participou-me a directora que havia uma senhora mui formosa, nobre e rica, que lhe dissera querer encarregar-se de mim, e levar-me comsigo para viver na sua companhia em Pariz. Esta senhora foi visitar-me no dia seguinte, cobrio-me de caricias, e na verdade tratou-me com maneiras tão seductoras, e dirigio-me palavras tão agradaveis, que logo principiei a affeiçoar-me a ella. Resolvi-me em seguida a acceitar o convite; e no dia immediato metti me numa carruagem deposta com a minha nova protectora e amiga, que era, com effeito, formosissima.

*Continuar-se-ha.*

PERN.—TYP. DE M. F. D F. & FILHOS—1866